ANNO XLI. NUMERO 227. **QUARTA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1865.**

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Terça. S. Maximiano b.; S. Eustiquio m.
4. Quarta. S. Francisco de Assis fundador.
5. Ss. Placido e seus comp. mm.; S. Athilano b.
6. Sexta. S. Bruno fund. da ordem cartuxa.
7. Sabbado. S. Marcos p.; S. Sergio m.
8. Domingo. S. Brigida princeza de Nericia v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 12 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 30 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Segue para essa provincia o voluntario da patria Antonio Joaquim Joven Lins, que se alistou nesta provincia com destino ao corpo que ahi se esta' organisando, do que dou sciencia a V. Exc. para os fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc., afim de ter o conveniente destino, a guia de soccorrimento do voluntario Antonio Joaquim Joven Lins, que assentou praça no 5º corpo desta provincia, com destino ao que se esta' organisando nessa.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede o voluntario da patria Manoel Candido de Jesus, no requerimento incluso.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntario da patria, os cidadãos constantes da relação inclusa, com destino aos corpos nella mencionados.

No 5º corpo.

Leandro Cardoso da Silva, João Alves da Silveira, Theotonio José de Freitas, Severiano José dos Santos, Francisco de Assis Salesço, Antonio Affonso Rigueira.

No 6º corpo.

Joaquim da Costa Vieira Junior.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda Antonio Simplicio Adorno, acceitando em lugar delle o de nome Elpidio Baptista de Alcantara Lins, que, segundo o seu officio de 25 do corrente, foi julgado apto para isso em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano Firmino José Antonio, que o guarda do batalhão n. 37 do municipio de Cimbres, Manoel Muniz de Farias, offerece para substitui-lo no batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, e no caso de ser julgado apto faça V. Exc. alista-lo neste batalhão, eliminando-se o referido guarda.

Dito ao mesmo.—Annúo a que seja nomeado o capitão reformado do exercito, Antonio Maria de Castro Delgado, como V. Exc. propoz em seu officio de 27 do cadente mez, para commandar a fortaleza de Tamandaré, ficando dispensado do referido commando o alferes tambem reformado, Jorge Rodrigues Sidreira.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede Anna Joaquina da Purificação, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar como pede no incluso requerimento, o guarda nacional designado para o serviço da guerra, Henrique Tavares de Mello, remettendo me V. Exc. com a sua informação o resultado da respectiva junta de saúde.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, Antonio José Francisco.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o soldado do 9º batalhão de infantaria, Antonio Felix de Moraes.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destacados para o serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 5 de infantaria deste municipio, Manoel Joaquim de Campos, que em vista dos documentos apresentados e da informação de V. Exc., n. 1,721, de 28 do corrente, resolvi dispensar do serviço para que estava designado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o director das obras militares, com officio de hontem, sob n. 58, mande V. S. pagar a Joaquim José Ferreira Penha, a quantia de 982$520, a que tem direito por haver feito, em cumprimento de ordem da presidencia, os concertos e obras novas de que precisava o quartel do Hospicio, onde se acha o 3º batalhão de voluntarios da patria.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do cadente mez e passar guia de soccorrimento, ao corpo de guarnição desta provincia, que tem de seguir para a côrte brevemente.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos, as consignações que, segundo os inclusos requerimentos, pretendem deixar de seus soldos nesta provincia, o capitão Ignacio Pinto dos Santos Sazes, alferes André Xavier Vianna, ambos do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que a collectoria de Flôres, pelos dinheiros que tem para os voluntarios da patria e guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, pague tambem os vencimentos do destacamento que alli existe sob o commando do capitão Francisco Luiz Virães.—Communicou-se ao predito capitão.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do general commandante das armas de 28 do corrente, sob n. 1,714, que o 2º cadete do 3º corpo de voluntarios da patria, Francisco José de Almeida Pernambuco, renuncia o premio de 300$000, a que tem direito em vista do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno: assim o declaro a V. S., afim de fazer averbar a competente nota nos assentamentos do mencionado cadete.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., que em officio de 28 do corrente, declarou-me o marechal commandante das armas ter nomeado em 6 deste mez, para o lugar de amanuense da respectiva secretaria, o 2º sargento da companhia de cavallaria, João Antonio Monteiro.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até esta data e passar guia de soccorrimento, ao major do exercito Fernando Machado de Souza, que tem de seguir para a côrte no vapor *Paraná*.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do Dr. chefe de policia, de 26 do corrente, sob n. 1,468, haver-lhe o delegado supplente de Caruarú, Antonio Victor da Silva Vieira, declarado que renuncia em favor das despezas da guerra, não só o pagamento do abono de tres dias de etape por elle feito a quatro recrutas que d'alli vieram, mas tambem as vantagens que lhe são offerecidas no art. 4º da portaria da presidencia, de 3 de julho ultimo: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Respondo ao seu officio n. 1661 de 20 de junho ultimo declarando-lhe, que em vista da informação do marechal commandante das armas de 23 do corrente, constante da cópia inclusa, procedeu V. S. regularmente, mandando cessar o pagamento de vencimentos que se fazia nesse presidio ao sentenciado militar João Baptista de Carvalho, e abonar-lhe somente os vencimentos caritativos de conformidade com a provisão de 19 de fevereiro de 1844.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Fica expedida a conveniente ordem para serem transportados no vapor que se espera do norte os dous aprendizes marinheiros que V. S., segundo o seu officio desta data, tem de remetter para a côrte.

Dito ao commandante do corpo de policia.—No caso de ser julgado apto para o serviço em inspecção de saude, o paisano que o soldado Florencio José de Alexandria offerece para substitui-lo no corpo sob seu commando, mande V. S. assentar-lhe praça, dando baixa ao referido soldado.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. apresentar ao commandante do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, os guardas do municipio de Goianna João José Bento dos Santos, Deodato José da Hora, Lourenço Bandeira de Aguiar e Manoel Fortunato, que segundo o seu officio desta data existem no xadrez do quartel do corpo sob seu commando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. pintar os reparos do parque de artilharia existente nesse arsenal, como solicitou o commandante das armas em officio de 28 do corrente.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento copia do decreto n. 3482 de 12 de junho ultimo, alterando o artigo 13 do decreto n. 3453 de 26 de abril do corrente anno.

Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Sendo necessario os serviços do official archivista desta secretaria João Valentim Villela, rogo a V. S. se digne dispensa-lo da presente sessão do jury.

Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento copia do decreto n. 3486 de 28 de junho ultimo, ampliando a disposição do artigo 36 do de n. 858 de 10 de novembro de 1851.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. inspeccionar os individuos constantes da relação junta, que André de Abreu Porto apresentou-me para o serviço da armada, informando acerca da classe a que devem elles pertencer.

Dito a camara municipal do Cabo. — Declaro a camara municipal da villa do Cabo, em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que fica approvada a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que me requereu o vigario collado da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão Manoel Speridião Muniz, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhe senão houver inconveniente depois do praso da lei e de haver prestado fiança idonea na thesouraria provincial, a importancia do beneficio da segunda parte da loteria estrahida no dia 22 do corrente em favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, devendo o referido vigario prestar contas opportunamente naquella repartição.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte para esta capital pela mesma estrada ao anspeçada Theotonio José da Silveira e soldado Manoel Luiz de Mello do corpo de guarnição que existem na estação de Trombetas, os quaes devem estar nesta cidade no dia 2 de outubro proximo vindouro. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir até Maceió o vapor *Persinunga* hoje a hora indicada em seu officio desta data.

Portaria. — O presidente da provincia, autorisa ao capitão da guarda nacional Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho a promover o alistamento de voluntarios da patria para o corpo, que está encarregado de organisar o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, e do qual poderá fazer parte o referido capitão.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear interinamente para o posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra o major Alexandre Augusto de Frias Villar, e para o de major do mesmo batalhão o capitão Manoel Peres Campello de Almeida.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1415 de 19 do corrente, resolve exonerar a José Januario Alvares Ferreira, Antonio Francisco de Abreu, e Pedro Alexandrino de Mattos dos cargos de 1º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Pão d'Alho, por terem mudado de domicilio, e para esses lugares assim como para o de 3º que agora vaga, e de 4º que tambem está vago nomea:

1º o 3º supplente capitão Antonio Vicente Maria d'Araujo.
3º José Carneiro da Silva Beltrão.
4º Alferes Ignacio Joaquim de Souza Moraes.
5º Alferes Manoel Joaquim do Rego.
6º Alferes Vicente de Souza Ferros.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do norte ao foguista João José Claudemiro, que se contratou para servir nos vapores da armada.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha a 2 aprendizes marinheiros, que o inspector do arsenal de marinha tem de remetter para alli.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte até as Alagoas no 1º vapor que seguir para o sul em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao official maior aposentado na secretaria daquella provincia José de Barros Accioly.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Paraná* por conta do ministerio da guerra ao major do exercito Fernando Machado de Souza e as pessoas de sua familia e praças constantes da relação junta.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 27 de setembro de 1865.

Officio ao vigario do Buique.—Tendo eu em data de 22 do proximo passado, autorisado a V. Rvma. para assistir ao casamento de Manoel Ignacio da Silva Azevedo com Candida Felicia dos Santos, visto haver desintelligencia entre este nubente e o Rv. Felix José Marques Bacalhau, vigario da freguezia dos contrahentes; tendo eu nessa occasião ordenado ao mesmo Rv. vigario que mandasse entregar a V. Rvma. todos os papeis tendentes a esse casamento; e havendo o mesmo vigario contrariado as ordens positivas que de mim recebera, e, com censuravel pertinacia, procurado retardar este casamento me entregando os papeis nesta secretaria, em lugar de os enviar directamente a V. Rvma., agora os remetto inclusos, afim de que V. Rvma. proceda sem demora ao dito casamento, uma vez que está por mim dispensado o lapso do tempo dos proclamas, e qualquer certidão de baptismo que possa faltar aos nubentes; todavia *servatis de jure servandis.*

Cumpre que me participe apenas houver assistido ao recebimento desses contrahentes, e enviando ao parocho de Alagôa de Baixo os papeis que devem ficar archivados na matriz, entregue os outros ao nubente.

Dito ao vigario da cidade do Natal.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.

— 28 —

Officio ao vigario da Vara de Porto Calvo.—Tendo presente dous officios de V. Rvma. de 11 do corrente: o primeiro remettendo-me vinte e tres autos de justificações de baptismos e obitos que, por ordem do ex-visitador dessa provincia o Rv. Camillo de Mendonça Furtado, estavam detidos em poder de V. Rvma., e o termo do impedimento opposto por Belisaria Maria da Conceição ao casamento de João Serapião da Costa; e o segundo communicando-me que no dia 3 do corrente havia expirado a sua prisão de vigario da Vara dessa comarca.

Respondo-lhe quanto ao primeiro que ficam recolhidos no archivo da camara ecclesiastica as referidas justificações e o impedimento: quanto ao segundo, que não podendo eu por ora dispensar os serviços de V. Rvma. como vigario da Vara, autoriso-o para continuar a exercer esse cargo, devendo quanto antes solicitar a competente provisão.

— 29 —

Officio ao vigario do Salgueiro.—Com o seu officio datado de 8 do corrente me foi entregue a quantia de 41$ com que os parochianos dessa freguezia concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres para educação de missionarios catholicos.

— 30 —

Officio ao Exm. presidente da provinca.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data levantei a suspensão imposta ao Rv. arcediago da cathedral, e vigario de S. Pedro Martyr desta cidade, João Jose Pereira.

Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os meus protestos de consideração e respectiva estima.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Tenho eu nesta data levantado a suspenção imposta ao Rv. arcediago, da cathedral vigario de S. Pedro Martyr desta cidade, Joao José Pereira, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

Dito ao conego apontador da cathedral.—Tendo eu nesta data levantado a suspensão do Rvm. arcediago João José Pereira; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

Dito ao vigario de S. Pedro Martyr.—Tendo-se completado hontem cinco mezes, que, pelos graves motivos que V. Rvma. sabe, lhe foi imposta a suspensão dos beneficios que possue nesta cidade: julgando em essa pena sufficiente para o fim que tive em vistas, isto é, o desagravo da autoridade que me foi confiada, cujo respeito devo zelar e manter, e a emenda e correcção de V. Rvma.; e cedendo aos impulsos do meu coração, a quem faço violencia, todas as vezes que sou constrangido a uzar do rigor da autoridade contra qualquer dos meus irmãos: tenho resolvido levantar-lhe a referida suspensão, podendo V. Rvma. entrar desde já no exercicio de suas ordens e gozo dos seus benificios; para o que faço nesta data as convenientes communicações.

Dito ao conego penitenciario da cathedral.—Tendo eu nesta data levantado a suspensão imposta ao Rv. arcediago João José Pereira, vigario collado da freguezia de S. Pedro Martyr a qual, no impedimento delle, tem V. S. regido como parocho encommendado; assim o communico a V. S. para sua intelligencia, afim de que cesse a sua administração parochial.

Exonerando-o da commissão que lhe confiei não posso deixar de louvar o zelo e dedicação, com que V. S. desempenhou-a.

Dito ao capellão do recolhimento de Papacaçá.—Acerca do que V. Rma. me expõe em seu officio de 24 do corrente nesta data me dirigio ao Rvm. missionario frei Egydio, dando as providencias convenientes no officio incluso que V. Rvma. fará chegar as mãos delle.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 30 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 123.

O marechal de Campo commandante das armas em virtude da deliberação da presidencia expressa em officio de hontem datado, determina que seja incluido em uma das companhias do 1º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra afim de nelle servir, o Sr. tenente do 7º de infantaria da guarda nacional deste municipio Joaquim Bartholomeo Marques dos Santos.

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 2 de outubro —

Ordem do dia n. 124.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito.

1.º Que por acto da presidencia de 28 de setembro ultimo, foi incumbido o Sr. tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos da organisação de um corpo de voluntarios da patria na comarca de Flores que tera' a numeração de 4.º e a força abaixo designada.

2.º Que por portaria de 30 do mesmo mez a presidencia nomeou os Srs. major Alexandre Augusto de Frias Villar, e o capitão Manoel Peres Campello de Almeida, para interinamente occuparem no 1.º batalhão de guarda nacional destacada para o serviço de guerra, aquelle posto do tenente coronel commandante e este o de major.

3.º Que seja incluido na 1.ª companhia do 1.º batalhão destacado para o serviço de guerra para que foi designado o Sr. alferes do n. 43 do municipio de Serinhãem Minervino Bandeira de Mello, em substituição ao Sr. alferes, Felippe Nery Wanderley, que no dia 27 de setembro ultimo, foi pela presidencia dispensado d'este serviço.

4.º Que por officios datados de 29 e 30 do citado mez mandou a presidencia que fossem louvados, e se agradecesse aos voluntarios da patria do 3.º corpo Claurindo Hermilo Lins e Francisco José de Almeida Pernambuco pelo acto de patriotismo e desinteresse com que se houveram renunciando em beneficio do estado para as despezas da guerra a gratificação de 300$000 a que lhes da' o direito o decreto n, 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

O mesmo marechal determina por conveniencia do serviço que seja n'esta data exonerado do commando interino da fortaleza de Tamandaré o Sr. alferes reformado Jorge Rodrigues Sidreira, e nomeia para o substituir em o referido commando com assentimento da presidencia ao Sr. capitão tambem reformado Antonio Maria de Castro Delgado, que seguira' quanto antes para o seu destino.

Força que deve ter o quarto corpo de voluntarios da patria:

Estado maior e menor.

1 Tenente coronel commandante.
1 Major.
1 Ajudante.
1 Quartel mestre.
1 Porta bandeira.
1 Sargento ajudante.
1 Sargento quartel mestre.
1 Espingardeiro.
1 Coronheiro.
1 Corneta mór.
1 Mestre de musica.
16 Musicos.
—
27

Companhias.

8 Capitães.
8 Tenentes.
16 Alferes.
8 1.ºs Sargentos.
16 2.ºs Ditos.
8 Furriels.
48 Cabos.
48 Anspeçadas.
480 Soldados.
16 Cornetas.
—
683

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Mais um acto de patriotica dedicação temos de consignar á sciencia do publico, dando-lhe noticia do offerecimento que acaba de fazer o respeitavel tenente-coronel chefe de estado maior da guarda nacional do municipio de Buique, Manoel Camello Pessoa Cavalcanti, para o fim de alistar alli voluntarios que comsigo marchem para o campo da batalha a pugnar pelos brios da patria, sustentando a integridade do imperio.

Pessoa de influencia legitima, cercado da aureola de real consideração naquella comarca, centro de um partido numeroso senão exclusivo no termo do Buique, como o conhecemos por sciencia propria, é o Sr. tenente-coronel Camello um poderoso auxiliar que presta o partido conservador á sustentação da causa do Brasil na apresentação do seu prestimoso correligionario, cujo patriotismo fica assim a apreciação ostensiva do paiz.

Além do prestigio proprio de que dispõe para o bom exito, é secundado o Sr. tenente-coronel Camello pelo digno Sr. major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti e outros amigos, que alli lhe formam uma cadeia de dedicações experimentadas.

As communicações officiaes do Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, juiz de direito da comarca, e do Sr. Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal do termo de Buique, são accordes na prestimosidade do concurso do Sr. tenente-coronel Camello, dando assim um testemunho irrecusavel da sua influencia real; e pois, ao fechar esta noticia, damos os nossos emboras a S. Exc. pela prova de consideração, que a sua gestão administrativa merece a tão distinctivo cavalleiro, para quem mais póde o amor patrio que os commodos e outras muitas ponderosas considerações pessoas.

— A subscripção promovida no Limoeiro pelo respectivo juiz de direito, Dr. José Quintino de Castro Leão, para a creação do Asylo dos Invalidos da Patria montou a 668$000.

— No domingo pela tarde chegaram de S. Bento cincoenta e cinco voluntarios, alli agenciados pelo Sr. tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Torna-se S. S. credor de justos elogios pela sua dedicação e pelos esforços empregados para a acquisição de sustentaculos dos brios brasileiros.

Damos o officio do mesmo Sr. tenente-coronel Valença e a relação nominal dos voluntarios; os quaes são destinados ao 5º corpo

Illm. e Exm. Sr.—Desejoso de concorrer directamente para a desafronta da honra e dignidade nacional ultrajada pelo estrangeiro, apesar de me ter esforçado de coadjuvar ao governo no nobre empenho de manter elles os nossos fóros de nação livre e independente, todavia cada vez, me sinto mais impellido pelo dever a prestar os meus fracos serviços a causa sagrada da patria. por isso peço licença a V. Exc. para me offerecer como agora o faço, para transpôr-me ao theatro da guerra, a frente do corpo de guardas nacionaes de que sou commandante, ou de parte delle, se não tiver a fortuna de o reunir em estado completo.

Com a resposta de V. Exc. irei empregar todos os esforços para convencer a guarda nacional do meu commando do rigoso dever, que lhe corre de, accudindo ao appello da patria acompanhar o Imperador, cujo magnanimo exemplo não é licito esquecer.

Se os meus esforços, o que não espero, não forem bem succedidos, desde já ponho a disposição do governo os meus serviços de official da guarda nacional para qualquer commissão concernente a guerra.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Recife, 3 de outubro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, muito digno presidente da provincia.—Luiz Paulino de Hollanda Valença, tenente-coronel commandante do batalhão n. 50.

Pedro d'Alcantara Moreira.
Firmino dos Santos Feitosa.
Paulo da Silva Lima.
José Ferreira de Campos.
Luiz Francisco d'Azevedo Brasil.
Querino José Bezerra.
José Eusebio de Carvalho.
José Alves da Costa.
Antonio Ferreira dos Santos.
Antonio Rodrigues de Mello.
Luiz Ignacio de Freitas.
Marcolino José de Souza.
João Muniz Falcão.
Manoel Antonio Dias.
José Alves de Souza.
Leonardo Bezerra do Nascimento
Joaquim Manoel da Fonseca.
Francisco José de Barros.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio Estevão de Mello.
Nicoláo Thomaz da Silva.
Thomaz Ferreira Guabiraba.
José Carneiro dos Santos.
Lindo Pereira Gomes.
Francisco José Ferreira.
João Paulo dos Santos.
Francisco Florencio de Mello.
Laurentino Alves de Torres.
Antonio Gomes Barbosa.
Joaquim Rodrigues dos Santos.
José Jeronymo dos Santos.
José Barretto.
Manoel Felippe d'Azevedo.
Luiz José de Faria.
José Lopes de Souza.
Antonio Lopes d'Araujo.
José Francisco das Chagas.
Bellarmino Lopes de Lyra.
Manoel Antonio da Silva.
Antonio Manoel da Costa.
Manoel Miguel Gonçalves.
Manoel Pereira da Cruz.
Claudino José da Costa.
José Carlos de Mello.
Duarte Pereira do Monte.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Amaro dos Santos.
Theotonio José Felippe Cobra.
Manoel Guilhermino do Rosario.
Thomaz Bispo da Silva.
Manoel Gomes da Silva Junior.
Jose Corrêa.
Antonio Gregorio Leite.
Ignacio Francisco Corrêa d'Araujo.

— Para servir no 1º corpo de guardas nacionaes destacadas para o serviço da guerra, offereceu-se o 2º sargento do batalhão n. 41 de infantaria do municipio de Ipojuca Paulino Benvenuto Alves da Silva.

— O Sr. Virgilio Vieira da Costa Pinto, professor de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna, offereceu-se a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e foi aceito, para marchar para a guerra em um dos corpos, que se acham em organisação nesta provincia.

— Foram apresentados a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia pelo Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante para o 5º corpo de voluntarios os seguintes senhores:

Antonio Ferreira.
Antonio Pinto dos Santos.
Antonio Ponciano da Silva.
Bernardino Alves Feitoza.
Bernardino Pereira de Araujo.
Candido Ferreira de Almeida.
José Antonio Bezerra.
João Fidelis da Silva.
Joaquim Ramos de Oliveira.
José Henrique Bandeira.
José Manoel Nunes.
Laurentino Alves Sidreira.
Manoel Lourenço da Silva.
Manoel de Souza do Nascimento.
Martinho Francisco de Souza.
Nicolao José dos Santos.
Prudente José do Nascimento.
Thomaz Ferreira Machado.
Vicente Ferreira de Souza.

— Para o mesmo corpo foi apresentado o Sr. Francisco Ribeiro de Andrade, por seu pai o Sr. João Ribeiro de Andrade.

— Ainda mais uma vez instamos pela prohibição absoluta da faculdade de excavarem-se as ruas calçadas, para collocação de postes com qualquer fim que seja.

Esta facilidade que ha, é causa da damnificação do calçamento.

A extracção de pedras, que se acham fixas n'uma certa proporçao entre si, guardando um tal ou qual equilibrio no assentamento, não póde ser reparada de modo que não fique offendido esse equilibrio, e por conseguinte aberto o principio destructivo de tantos contos de réis empregados na obra.

Isto posto, chamamos a attenção da competente autoridade para taes considerações, que não podem escapar a' pessoa alguma, por estarem ao alcance de todos.

— Acha-se approvado um novo plano para as loterias que deve começar pela 35ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, e se extrahira' depois da que se acha annunciada; plano esse que contando 4,000 bilhetes a 5$, com 1 premio de 6:000$, 1 de 1:200$, 1 de 300$, 1 de 200$, 5 de 100$, 11 de 40$, 22 de 20$, 43 de 10$, 915 de 6$ réis é incontestavelmente preferivel aos anteriores, por ter o seu maior premio mui superior ao valor correspondente do bilhete, como por não haver nelle os premios vulgarmente chamados do mesmo dinheiro, tendo por isso um lucro certo o dono de qualquer bilhete premiado; razões para que seja bem aceito pelos amadores das loterias.

— O agente Olympio em seu grande armazem sito á rua da Cadeia do Recife n. 36, faz hoje leilão de trastes avulsos, escravos, objectos de ouro e de prata, e muitos artigos de uso domestico.

— Hoje, ás 11 horas, o agente Cordeiro Simões, faz leilão de moveis, escravos, predios, obras de ouro e outros artigos, no armazem á rua da Cruz n. 57.

— Pedem-nos esta publicação:

« A satisfação que nos causou a leitura de uma resposta dada a defeza que fizemos ao digno fiscal da freguezia de Santo Antonio sobre o lixo da rua da Paz, e as condicções claras e manifestas que na mesma se deixa vêr, obriga-nos a que ainda essa vez, e qua será a ultima, incommodemos aos dignos leitores desse jornal, respondendo ao Sr. Epidemico e pedindo-lhe que não seja tão injusto e precipitado em suas accusações.

« Quem lêu com attenção no jornal de sabbado 30 a bem elaborada resposta do Sr. Epidemico não podia deixar de vêr, que apesar de ter nella confessado haver zelo e actividade na fiscalisação desta freguezia, com tudo procurou sempre ferir ao mesmo, quando quiz attribuir sómente aos donos dos estabelecimentos a limpeza que actualmente se vê em todas as ruas desta freguezia, e como não seja real semelhante proposição por isto pedimos ao Sr. Epidemico que seja mais justo dando a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. Não é sómente devido aos donos dos estabelecimentos o que se vê pois que se o Sr. Epidemico quizer dar-se ao trabalho de percorrer certos beccos, travessas e ruas exquisitas verá que não havendo nellas estabelecimentos com tudo se conservam limpas: e isto apenas pelo zelo do digno fiscal e a expensas da municipalidade. Já vê portanto o Sr. Epidemico que muito se deve a um empregado que sabe cumprir com os seus deveres, como o actual fiscal. A prova encontrará nos beccos e travessas do Calabouço, S. Francisco, ruas do mesmo nome, Roda. Bom Jesus das Crioulas, etc.

« Quanto porém, ao mais responderemos, pedindo ainda esta vez ao Sr. Epidemico que se digne lêr os *Diarios* de 4 de maio, e os de ns. 153 a 158 de julho onde encontrará providencias que a Illma. camara tomou para quem quizer, não deitar pelas ruas lixo e immundicias, e apesar disto continuam nesse reprovado costume, o que na verdade só terminaria, applicando-se o meio que disse em minha anterior defeza, isto é, esgotarem-se os rendimentos da Illma. camara com o augmento de guardas afim de destaca-los pelas esquinas e recantos dia e minuto, e assim poupará ao Sr. Epidemico o seu preciso tempo e a responder-lhe o

« *Amigo da justiça.* »

— Hoje, pelas 11 horas do dia, tem de ir uma commissão do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano proceder ás indagações precisas para determinar o local em que deve ser collocado o assignalamento da existencia do arco do Bom-Jesus, antiga porta da entrada desta cidade do Recife.

— O Sr. João Baptista do Amáral, professor interino de instrucção primaria da villa de Ingazeira, acaba de dirigir á S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia, um officio offerecendo-se para marchar para a guerra na qualidade de voluntario da patria; mas S. Exc., attendendo a sua avançado idade, e aos serviços que ainda póde o Sr. Amaral prestar na educação da mocidade, não aceitou; louvando e agradecendo, entretanto, os sentimentos de patriotismo manifestados pelo Sr. Amaral.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 1, 2 e 3 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 de setembro ultimo:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Daniel Secundino de Souza e Mello, como desertor; Pedro José Francisco, como criminoso em Goyanna; e Henrique, escravo de José Francisco de Oliveira, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardino Antonio Ribeiro da Silva, e Anna Maria de Mello, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco, escravo de João José de Mello, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Severo José Francisco Cavalcante, por disturbios e resistencia.

A' ordem do da Capunga, Luiz, escravo de Albino José da Cunha, a requerimento deste.

No dia 1, do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José de Santa Anna, Joaquim Cordeiro da Silva, Thomaz Bispo da Silva, Joaquim José de Santa Anna, José Manoel Bezerra, João Leite d'Araujo, Agostinho Ferreira de Lima, Manoel Francisco da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento, José Soares de Mello, Seraphim José dos Santos, Luiz Ignacio de Freitas, Manoel Dias da Silva, Luiz da Rocha, Joaquim José Valentim dos Santos, Manoel Bernardo do Nascimento. João Coitinho Alves Barbosa, e Bellarmino Rodrigues dos Santos, para recrutas; e Manoel Jeronimo, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joa de Sant'Anna, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Delfina Maria do Espirito Santo, Bernardino da Costa Lima e Joaquim da Costa Lima tambem para correcção.

No dia 2 do mesmo mez

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Urbano Sabino Pessoa de Mello, para recruta; Joaquim Ribeiro da Gama, como indiciado em ferimento grave; e João, para averiguações sobre a sua verdadeira condição.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo José de Lima, por furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Eugenio Francisco dos Santos, para correcção; Joaquim e Dionisio, escravos, este de Manoel Antonio, e aquelle de Praxedes da Silva Gusmão, ambos para averiguações sobre crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel do Sacramento para correcção.

A' ordem do do Peres, Manoel José dos Anjos, para recruta; e João Evangelista de Carvalho, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de outubro de 1865.—Existiam 405, entraram 13, sahiram 26, existem 392; a saber: Nacionaes 290, mulheres 5, estrangeiros 23, mulheres 4, escravos 66, escravas 4; total 392.

Alimentados á custa dos cofres publicos 195.

Movimento da enfermaria do dia 3 de outubro de 1865.

Teve baixa:

Manoel das Neves Bezerra – Sarnas.

Teve alta:

Francisco Barboza Camello.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia de 30 do passado, transmittindo copia do decreto n. 3486 de 28 de junho ultimo, ampliando a disposição do art. 36 do de n. 858 de 10 de novembro de 1851.—Accuse-se a recepção, e expessão-se as covenientes ordens.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da côrte, de 16 do mez proximo passado, acompanhado de uma relação dos commerciantes matriculados alli no decurso do mez de agosto ultimo.—Accusada a recepção, archive-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, de 29 do proximo passado, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 11 do referido mez.—Archive-se.

Outro da junta dos corretores, remettendo nesta data a cotação dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foi distribuido ao Sr. deputado Basto o livro Diario da casa commercial de Phipps Brothers & C.

DESPACHOS.

No requerimento do corretor George Patchett, apresentando o conhecimento do pagamento do imposto de seu officio.—Registre-se.

No de Manoel Marques de Amorim, cumprindo o despacho de 6 de julho do corrente anno, para ser-lhe concedida a carta de registro da sua escuna *Senhora da Conceição.* — Passe carta, preenchidas as formalidades da lei.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Antonio Lourenço Teixeira Marques, pedindo ser admettido á matricula.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 20 de setembro ultimo do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal da justiça, communicando que esse tribunal em sessão de 16 do mesmo mez proferio sentença no processo de reclamação de antiguidade do Sr. desembargador Agostinho Moreira Guerra, julgando-se provada dita reclamação, e mandando contar ao reclamante sua antiguidade como desembargador desde 3 de fevereiro de 1857, data de seu exercicio na relação desta provincia.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos em que são:

Appellante, José da Silva Torres Cravo; appellado, Manoel de Souza Tavares.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellados, Góes, Bastos & C.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Estanislão Baptista Rodrigues de Souza; appellado, Antonio de Arruda Camara. — Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Desprezaram-se os embargos da appellada e receberam-se os do appellante em parte.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & Companhia; appellado, Manoel Dias da Silva Santos.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel Alves Guerra e os curadores fiscaes de sua massa fallida.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellados, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José Paulo do Rego Barreto; aggravado, Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Aggravante, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos; aggravado, José Guilherme Guimarães.

Aggravante, Antonio Domingos Pinto; aggravados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. pre-

sidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

JURY DO RECIFE

2 DE OUTUBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioly

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Manoel Carlos dos Santes, accusado no artigo 193 do codigo criminal.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, compareceram 38 senhores jurados, o Sr. Dr. juiz de direito tomou conhecimento das faltas e escusas dos que deixaram de comparecer; dispensou da presente essão relevando da multa em que incorreu por motivo de molestia o jurado Justino Pereira de Faria, e a bem do serviço publico os jurados João Valentim Vilella e o Dr. José Honorio Bezerra de Menezes e multou em mais 20$000 a cada um dos jurados já multados nos anteriores dias e sessão e a cada um dos seguintes:

Luiz Antonio Gonçalve Penna.
Bernardino de Sena Guimaraes.
Tenente João de Siqueira Campello.
Manoel Gomes de Sá.
José Paulo da Fonceca.
Joaquim Dartino Telles de Souza.
João Pedro de Jesus da Matta.
Affonso do Rego Barros.

E declara aberta a sessão, procedeu o sorteio do jury de sentença, e concluido este lhe foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado e lido o processo da formação; depois do que foi desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e da defeza foram propostas as questões de factos pelo Sr. Dr. juiz de direito ao jury de sentença que se retirou a sala secreta das conferencias as 3 horas da tarde d'onde voltou as 4 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o dito juiz condemnou ao réo a 12 annos de prisão com trabalho e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte que terá lugar o julgamento do réo João Manoel do Nascimento.

3 DE OUTUBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo, curador do réo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo João Manoel do Nascimento.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 37 senhores jurados, foram dispensados de continuarem a servir na presente sessão a bem do serviço publico os Srs. Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, João Joaquim de Siqueira Varejão e Luiz Antonio Gonçalves Penna, e sómente da sessão de hoje Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, foram multados em mais 50$000 cada um dos senhores ja' multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Dactivo Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença, depois do que lhe foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos; foi o réo interrogado procedendo-se logo a' leitura do processo e em seguida desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica feito o resumo da accusação e da defeza foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a sala secreta das conferencias com o processo a 1 hora e 3/4 da tarde, d'onde voltou as 2 1/4 com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnando a municipalidade nas custas, havendo declarado logo depois da leitura das rasposta do jury que appellava da decisão para o superior tribunal da relação, e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas do dia seguinte, que tem de serem julgados os réos Antonio da Silveira Sa' Barreto e Manoel José da Silva, accusados por crime de roubo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE AGOSTO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, Dr. Villas Boas e Pinto, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, communicando ter por portaria d'aquella data, e de conformidade com o § 1.º artigo 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, designado o dia 7 de janeiro vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa, recommenda a camara que expedisse as convenientes ordens, tendo em attenção o disposto no artigo 2.º do decreto n. 2,633 do 1.º de setembro de 1860.—Que neste sentido se officiasse aos juizes de paz primeiros votados dos primeiros districtos do municipio.

Outro do mesmo de 22 deste mez, dizendo que com o parecer incluso por copia, do exame a que procederam os engenheiros da repartição das obras publicas, Francisco Apolegorio Leal e José Tiburcio Pereira de Magalhaes no alinhamento do muro feito pelo major Gustavo José do Rego em seu terreno da rua da Aurora, fica satisfeita a requisição da camara contida em seu officio de 9 do corrente sob n. 57.—Inteirada.

Outro do advogado em resposta ao de 2 do corrente, que lhe foi dirigido, declara que a providencia a tomar é a declarada no artigo 4.º da lei de 15 de outubro de 1827, cumprindo chamar os supplentes, que se seguirem quando se sujeitem os eleitos ás penas declaradas em dito artigo.—Que neste sentido se officiasse aos juizes de paz.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, de 25 do corrente, trazendo ao conhecimento da camara que o capellão do mesmo estabelecimento, padre Joaquim Mauricio Wanderley, fora acommettido de um ataque de apoplexia, e até aquella data achava-se prostrado como na occasião em que soffrera o mal, o que consta do attestado junto, do facultativo que o assiste.—Posto em discussão, resolveu-se officiar ao Exm. vigario capitular para designar um sacerdote, que interinamente exerça as funções do dito cargo.

Outro do procurador, dizendo ter-lhe sido ordenado que mandasse tirar publicas formas de 46 conhecimentos, afim de serem remettidos ao respectivo advogado, mandou fazer este serviço, e tendo despendido a quantia de 11$200, incluido o sello, pede a camara determine que lhe seja levada em conta dita quantia.—Mandou-se neste sentido ordem ao contador.

Outro do contador, informando o requerimento em que Angelo Custodio dos Santos, pede o pagamento da quantia de 546$760 de cera que fornecera, diz que acerca da conta de 280$600, proveniente de cera fornecida para o cemiterio, nada consta dos livros, e sim vê que só está reconhecido pelo respectivo administrador e o ex vereador Rego Maia, as nove parcellas de 1862 á 1863 nas duas contas adiante juntas na importancia de 107$200, e quanto ao restante desta conta, parece-lhe que necessita de mais provas, além de bom conceito que merece o supplicante.—Que a conta de 546$160, na qual acredita o supplicante em diversas datas posteriores ao ultimo fornecimento, cumpre-lhe declarar que da escripturação da contadoria não consta taes pagamentos, mais como o supplicante o confessa, entende que seria esquecimento de lançamento, e no caso de se aceitar a confissão e abono nas contas, tem mais a deduzir a quantia de 280$960 importe da cera fornecida em 19 e 20 de agosto de 1863 para o Te-Deum das eleições de eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, visto que já foi paga em 30 de setembro de 1863, como consta do lançamento n. 49 a folhas 14 do livro de despeza, e para melhor prova, servindo-se de um dos documentos, que estão affectos ao exame dos livros, que apresenta a apreciação da camara, vê-se claramente a conta em parcellas iguaes e datas com recibo do supplicante.—Do exposto fica deduzida a conta, a quantia de 65$200, que sommada com a conta da cera para a do cemiterio faz a importancia de 265$800 que não está no todo bem provada.—Posto em discussão, o Sr. presidente, para orientar a camara acerca desta questão, declarou ter o peticionario Angelo Custodio dos Santos lhe asseverado não ter passado o recibo na conta de 280$960, e apenas recebido nas datas que havia mencionado na conta geral, que tirou, a quantia de 200$000, sendo por isso o recibo falso.—Em vista de semelhante exposição, a camara tendo examinado a conta de que se trata, resolveu manda-la ao procurador para este, entendendo-se com o advogado, dar elle as providencias que o caso exige, entretanto que se tirasse copia da conta para ficar archivada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Francisco Ignacio Tinoco de Souza pede para que lhe seja concedido concertar o portão de seu sitio na rua do Cotovello na Bôa-Vista, diz que pelo lugar onde se acha o portão do peticionario tem de passar uma rua projectada alli, para pôr em communicação a rua das Barreiras com a rua do Sebo, mas que não obstante isto, não acha razão para que se negue ao peticionario o que pretende, visto que o portão á que elle se refere é muito simples e de pequeno valor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se licença a Manoel Pereira Lemos para murar provisoriamente, o terreno de sua propriedade que fica entre a rua do Alecrim, travessa do mesmo nome, e a rua da Concordia, na freguezia de S. José.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, proprietario do sobrado de 2 andares sito a rua da Imperatriz na Bôa-Vista, pede para que lhe seja concedido concertar a coberta do mesmo predio, e fazer-lhe na frente uma sotea, declara nada ter que oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Manoel da Silva Santos, pede para que lhe seja permittido, concertar a frente de sua casa sita á praça da Bôa-Vista n. 22, declara que limitando-se o peticionario a fazer concertos, como declara, e não reedificação, nada têm que oppôr.—Que o supplicante declarasse quaes os concertos que pretende fazer.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que José Gonçalves Ferreira Costa, pede para que lhe seja permittido fazer soteas em suas casas á rua da Fundição em Santo Amaro; diz nada ter que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em permittir-se que Lourenço José de Moraes Carvalho edifique no terreno que fica nos fundos de seu sobrado da rua de Hortas, e com frente para a do Caldereiro, uma meia-agua, com tanto que preceda antes a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, co-proprietario com seu pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, das casas terreas sitas á rua da Praia n. 50 e 52, pede para que lhe seja permittido reedificar as ditas casas que se acham arruinadas, diz que as casas a que o peticionario se refere são muito estreitas, e' que uma dellas, a de n. 50, tem de ser cortada na maior parte de sua largura para alargamento da travessa em cuja esquina ella se acha, não sendo assim possivel que seja reedificada.—Posto em discussão, deliberou-se ouvir a commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, que reclama contra o desapparecimento de outro requerimento que fizera, e que depois de despachado lhe fôra remettido, diz que já por tres vezes havia declarado as pessoas que por parte do peticionario o foram procurar, que tal requerimento não foi por elle recebido, do contrario já a muito o teria informado.—Que o remedio a dar-se consiste em que se lhe mande dar nova cordeação, não sendo obrigado a pagar nova licença, uma vez que por certidão da contadoria mostre ja tê-la pago.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que o conselheiro Firmino Antonio de Souza, pede para que lhe seja concedido edificar uma casa terrea com 32 palmos de frente, na rua que passa pelo oitão de seu sitio em Santo Amaro, declara que a casa que o peticionario pretende edificar vem a ser visinha das duas já por elle edificadas.—Que o alinhamento que deve ter é o mesmo das duas já existentes, mas que quanto ao nivelamento, a ser-lhe dado o do sobrado em que se acha o quartel general, lhe parece o mais proprio para servir de padrão a todo o quarteirão, ficarão as soleira della um pouco mais alta do que as suas visinhas, e trará deformidade a rua visto haver uma sensivel desigualdade.

No caso de dar-se para a nova construcção o nivelamento das casas ja construidas, o defeito da rua será menor, posto que as casas ficarão mais elegantes, pelo que entende ser prudente que se ouça a commissão de edificações.

Posto em discussão, e estando presentes os Srs. vereadores membros da dita commissão declararam que o nivelamento devia ser dado pelo da casa em que está o quartel general, neste sentido pois mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo um conhecimento da quantia de 27$440, que entregou ao thesoureiro da Santa Casa da Misericordia, importancia liquida que resoultou de 18 cabeças de gado suino que apprehendera.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando contra a petição, na qual João Mendiboure pede para ser exonerado da multa que lhe fôra imposta por não haver matriculado o seu canoeiro.—Indiferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo ter mandado concertar o cano do aqueducto do pateo do Carmo, que arrombára na rua da Paz, bem como que havia mandado depositar porção de caliça junto ao pasadiço, para commodidade do publico, visto que se achava aquelle lugar em estado de não poder ser transitado, e tendo com aquelle concerto despendido a quantia de 3$, e com a conducção desta 8$400, pede que lhe mande pagar.—Que se passasse mandado.

Outro (4) do mesmo, de diversas datas, representando em todos acerca do procedimento do guarda Braz Ferreira de Albuquerque, o qual não só deixara de se apresentar diariamente na freguezia para cumprir os seus deveres, como por fim ausentou-se da dita freguezia desde o dia 1º do corrente, sem que houvesse dado o motivo de sua ausencia, e nem ao menos communicado cousa alguma, pelo que pede a exoneração do referido guarda.—Foi exonerado, e mandou-se officiar ao fiscal para propor quem o substitua.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim José Pereira Alhandra, tem a dizer que lhe parece não haver inconveniente algum em se conceder ao supplicante licença para fazer o cano para esgotar as aguas pluviaes de seu quintal, isto quanto ao cano transversal da porta de sua até o meio da rua, requerendo elle tambem licença a companhia de Beberibe para communicar este cano com outro que pertence a mesma companhia.—Deferio-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da Boa-vista, informando favoravelmente a petição de Manoel Fructuoso da Silva, que pede licença para fazer um cano afim de se esgotar as aguas pluviaes do quintal da sua casa n. 26 da rua da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em conceder-se permissão a Luiz da Silva Ferreira & C. para abrir um cano para dar evacuação as aguas pluviaes do quintal de sua casa n. 46 da rua da Imperatriz.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando ter encontrado em o dia 28 de junho passado, um cavallo morto no lugar da Magdalena, e não sabendo quem era o dono, mandou-o enterrar, no que gastára a quantia de 4$, que pede se lhe mande pagar.—Que se passasse mandado.

Mandou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisação para despender mais até o fim do presente exercicio pela verba de—Concerto de predios—a quantia de 3:000$, afim de occorrer as despezas com os reparos da coberta da Ribeira e açougue da freguezia da Boa-vista.—Concedeu-se atorisação ao fiscal da freguezia do Poço da Panella para admittir, quando houver necessidade, um servente que faça os indispensaveis reparos nas estradas daquella freguezia.

Prestaram juramento o juiz de paz 4º votado do 1º districto da freguezia do Poço, major José Ignacio Pereira da Rocha, e o supplente de fiscal da freguezia de Muribeca João Manoel Baptista.

Despacharam-se as petições de Antonio Valentim da Silva Barroca, Augusto Ferreira da Costa, Francisco José Raposo, conselheiro Firmino Antonio de Souza, João Luiz Ferreira Ribeiro, Joaquim Alves Soares, João das Neves, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, João Mendeboure, Joaquim Maria de Carvalho, capitão J. da Fonseca e Silva, Jão Martins de Barros, João de Carvalho Rapozo, Lourenço José de Moraes Carvalho, Libanio Candido Ribeiro & C.ª (2). Leonardo Kuker, Manoel Pereira Lemos, Manoel da Silva Santos, Manoel Pereira Pavão, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente.—Fonseca.—Santos.—Pinto.—Silva do Brasil.—Rego.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de setembro de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:672$481
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	[illegible]
Joias depositadas	5:[illegible]
Titulos depositados	6[illegible]
Letras depositadas	17:[illegible]
Letras caucionadas	[illegible]
Letras descontadas	1:[illegible]
Letras á receber	44:659$[illegible]
Letras protestadas	197:773$037
Banco da Bahia N/C	174:916$658
Francisco de Figueiredo & C. do Rio de Janeiro	365:688$169
Aluguel de casa	875$000
Fornecimento	5:000$000
Juros	62$933
Despezas geraes	879$753
Caixa	409:865$665
Reis	3,444:653$000

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão { Em circulação	241:050$	
Em caixa	950$	
		242:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		6:075$000
Contas correntes com juros		616:715$121
Contas correntes simples		10:752$894
Fundo de reserva		122:826$835
Titulos em caução		107:212$990
Banco da Bahia S/C		164:495$873
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Saques		3:000$000
Massas fallidas á cargo do Banco		16:777$984
Dividendos		10:072$000
Commissão do presidente e gerentes		1:000$000
Juros da garantia da emissão		2:008$000
Descontos		61:701$339
Réis		3,444:653$006

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		219:628$000
Em notas do thesouro de 10$000		29:220$000
Em ditas menores de 10$		41:355$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil		111:790$000
Em ditas do proprio Banco, sendo:		
3 de 200$	600$	
2 de 100$	200$	
3 de 50$	150$	
		950$000
Em prata e cobre		6:922$665
Réis		409:865$665

Demonstração da emissão.

646 notas do valor de	200$000	129:200$000
826 » » »	100$000	82:600$000
604 » » »	50$000	30:200$000
Réis		242:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—E' preciso que os amigos e cultores das lettras conspirem todos em commum para extirpar dos ferteis campos da litteratura as plantas parasitas.

Li, ha dias, em um chistoso artigo do jornal, que a nossa epocha falsifica tudo. Dizia-se que ha muitas notas falsas:—notas falsas do thesouro, notas falsas dos bancos e notas falsas de musica. Fallava-se de amores falsos, de falsas formosuras e de pessoas e valentias e riquezas falsas. Parece-me que ahi vinham tambem os fidalgos, os devotos, os politicos e os patriotas fingidos. Mas não vi que se fallasse dos falsos litteratos, sendo aliás certo que os ha, em nossa epocha, em tanta cópia, como ha de notas falsas e de patriotas e devotos fingidos.

Por que esta notavel omissão? Devo crer que é porque os não ha na Europa, onde foi escripto aquelle artigo, como ha no Brasil, e principalmente em Pernambuco, onde é mais que em nenhuma parte prolifica esta especie de damninhos.

O falso litterato é, na republica das lettras, o que é, nos mais, o verdadeiro pirata. E' bem peor que o fidalgo e o devoto fingido; porque estes enganam se commummente mais a si do que aos que pretendem enganar, em quanto que aquelle engana mais facil ao publico do que se engana a si. Escreve a torto e a direito, pilhando aqui e alli, muita vez sem discernimento, para ter a vangloria de inculcar-se autor de *varias obras*; e as rapsodias, que publica, são por via de regra, um duplicado roubo feito aos autores, que copía, e aos ignaros compradores de seus livros.

Quasi todos os dias apparecem aqui destes piratas litteratos, e a ousadia dos commettimentos vai crescendo na razão do silencio com que são tolerados.

No seu *Diario* de segunda-feira 25 do corrente publicou-se uma ALLOCUÇÃO FUNEBRE, que é uma prova irrecusavel desta especie de pirataria.

Acabei de ler agora mesmo a tal ALLOCUÇÃO; e ao passo que me adiantava na leitura, notava, aqui e alli, por entre periodos de uma contextura desparatada, certas phrases e periodos inteiros, que revelavam um espirito cultivado nas lettras e amestrado na arte da palavra. Quando vacillava em crer que o autor da ALLOCUÇÃO seria um louco, ou um pirata, veio-me de repente á lembrança um bellissimo discurso do Exm. Sr. conego Pinto de Campos, recitado no dia 7 de setembro de 1855, na cidade de Nictheroy, em commemoração da independencia do imperio.

Tão prompto foi o abrir o folheto, em que se publicou o discurso do Exm. Sr. conego Campos, como foi o deparar nelle com tudo o que ha de melhor na ALLOCUÇÃO FUNEBRE.

Em algumas partes, é uma cópia fidelissima do discurso, em outras ha umas transposições de phrases, para accommodar o escripto ao assumpto funebre; em muitos logares ha umas substituições de palavras, que deturpam a belleza do original, e que não teem nenhuma explicação plausivel.

Para que se possa ajuizar do que dizemos, aqui transcreveremos, em seguida, uns excerptos da ALLOCUÇÃO FUNEBRE com as partes correspondentes do discurso do Exm. Sr. conego Pinto de Campos:

ALLOCUÇÃO FUNEBRE.

. . . .

e, então, um *brado* de indignação *echoou* do Prata no Amazonas e em *todas* as planuras *desta bella terra de Santa Cruz*; e, aos magicos sons desse brado sublime, que como centelha electrica fuzilou e voou *as* extremidades *do Brasil*, Pedro II, meus senhores, o orgão potente dos designios de Deus, o *defensor perpetuo do Brasil armou* as suas phalanges, *abrio* o pavilhão nacional *e correu aos campos da iniquidade* (asneira!) em defeza da honra nacional, *ultrajada por vandalos paraguayos*!

No entanto a serpe do despotismo, assoberbada de convulsões medonhas, *ainda* roja pela terra, enlinhada com a planta que a esmaga; sibila e trôa nas *ancias* da agonia; devora no *fanatico* delirio, suas entranhas que negrejam, e, arrepellando uma a uma as insignias que a *negrejam*, se precipita horrendamente dos torreões da iniquidade.

. . . .

. . . . ;

morresteis, mas deixasteis recordações gratas e puras de uma conquista sem exemplo nos annaes dos povos livres!

. . . .

Ah! e possa eu, com o coração tremulo de emoções, rude navegante nos mares da eloquencia, corresponder *a* grandeza do assumpto?—*Os bravos de Riachuelo*!

. . . .

. . . .

Meu Deus! um raio de vossa luz!... uma centelha desse explendor que vos cerca!...

Cumpre, porém, senhores, não esquecer, que nessa batalha de gigantes, onde o heroismo do valor ostentou as galas do prodigio, *onde o patriotismo tocou o sublime do sacrificio*, a questão de honra nacional está intimamente vinculada com a da civilisação e da religião da patria.

. . . . ; *e oxalá* que possamos exclamar com o heroe dos *Gellios—veni, vidi, et vici!* (o heroe dos Gellios!)

Certamente, senhores, não podem ser felizes aquelles onde *fallecem* o amor da patria, onde os vicios mais hediondos vivem a luz do sol, onde a todas as ambições é lecito o *espozar* tudo, onde a lei é atirada para o tremedal das ruas pelo pé desdenhoso dos grandes, onde, emfim, a liberdade do homem, a *magnanimidade* do principe, as virtudes da familia se *converteram em tristes chimeras, anarchia e despotismo*! *Alli*, meus senhores, ha *certamente* uma nação que vai morrer!

E vós, oh! grande Deus, acceitai nas exhalações do incenso e nas harmonias que retumbam neste augusto santuario, *nossos* cultos verdadeiros, *nossas lagrimas pelas almas dos bravos do Riachuelo*!

Sim, oh! Deus, protegei a causa da justiça, fa[illegible] torrentes de sangue que alagam o [illegible]!

DISCURSO DO EXM. SR. PINTO DE CAMPOS.

. . . .

Pag. [illegible] Esse grito de convicção indignada re[illegible]—Do Prata ao Amazonas o solo do Brasil é expurgado.

Pag. 10. Sim, meus senhores, Pedro I, o orgão potente dos disignios de Deus!... E aos magicos sons desse brado sublime, que como centelha electrica fuzila e vôa ás extremidades da America, as phalanges da liberdade pullulam, como palmeiras viçosas nas planuras do Brasil...; o pavilhão da independencia nacional fluctua avante á brisa das acclamações...; e no entanto... a serpe do despotismo, assoberbada de convulsões medonhas, roja pela terra, enlinhada com a planta que a esmaga; sibila e trôa nas vascas da agonia; devora em phrenetico delirio suas entranhas que negrejam, e, arrepellando uma a uma as insignias que a mosquêam, se precipita horrendamente dos torreões da iniquidade.

Pag. 12....; o Brasil, senhores, não ostenta hoje senão recordações gratas e puras de uma conquista sem exemplo nos annaes dos povos livres!

Pag. 13. Ah! E possa eu, com o coração tremulo de emoções, rude navegante nos mares da eloquencia, desempenhar dignamente a tarefa que me impuzestes, correspondendo á vossa expectação e á grandeza do assumptó—a Independencia do Brasil!...

Meu Deus! um raio de vossa luz! uma centelha desse esplendor que vos cerca!...

Pag. 23. Cumpre, porém, não esquecer, senhores, que nesse batalhar de gigantes, onde o heroismo do valor ostentou as galas do prodigio, a questão de nacionalidade estava intimamente vinculada com a da religião, da patria.

Pag. 37. E, tão rapido como a agonia de Cesar, chega ao ponto da desordem; podendo exclamar com o heroe das Gallias—*veni, vidi et vici*.

Pag. 39. « Naquelle paiz, seja qual fôr o seu grão de civilisação e poderio, onde fallece o amor da patria, onde os vicios mais hediondos vivem á luz do sol, onde a todas as ambições é licito pretender e esperar tudo, onde a lei, atirada para o tremedal das ruas pelo pé desdinhoso dos grandes; lá vai servir de joguête ás multidões desenfreadas; naquelle paiz, emfim, onde a liberdade do homem, a magestade dos principes, as virtudes da familia, se converteram em tres grandes mentiras, ha ahi uma nação que vai morrer... »

Pag. 40. E vós, ó grande Deus! acceitai nas exhalações do incenso e nas harmonias que retumbam neste augusto santuario, os cultos verdadeiros e sinceros dos heroicos filhos de S. Sebastião!

Sim, ó Deus, protegei a todos os povos da terra; fazei cessar as torrentes de sangue que alagam o velho mundo;....

Não farei observação alguma. Fica ahi em exposição o plagio torpe e indecente para eterna vergonha da gralha enfeitada com as pennas do pavão.

E é bom que se saiba que o autor da ALLOCUÇÃO é um dos *talentos do progresso*...

Publiquem, Srs. redactores, estas linhas para gloria do parlamento provincial, de que é um dos ornamentos o digno rapsodista autor da allocução.

Sou etc.

Junius.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado lendo o *Diario* de hoje; achou um annuncio da Exma. baroneza da Victoria, sobre a fugida da escrava parda, de nome Agueda, com algumas circumstancias: porém, qual foi a admiração do abaixo assignado?! Foi a declaração da dita Exma. Sra., dizer que, a dita escrava foi comprada a mim, ou vendida por mim!

Supponho, talvez, seja engano da typographia; ou esquecimento da mesma Exma. Sra., pois que nenhum escravo posso vender, por não possuir hoje escravo algum.

Outro sim: que quer dizer antes do annuncio esta pergunta — *Onde estará?* — A resposta é— quem souber, que responda!

Recife, 2 de outubro de 1865.

Manoel do Rego Barros.

Inimigo das adulações e abacolamentos não posso deixar passar desapercebido os elegios fôfos que n'um dos jornaes desta cidade se fez sexta-feira passada ao Sr. subdelegado da freguezia de S. José, acerca da prisão de Elisett Ferreira do Espirito Santo e José Caboclo, por ferimentos feitos aos guardas do 2º batalhão aquartelado, José Francisco dos Santos e Manoel Ferreira Ramos, quando a prisão daquelles criminosos se deve tão somente ao prompto auxilio que prestaram os officiaes capitão Thomaz Rosa, tenente Mendonça, Brandão, alferes Brito e Carvalho, e diversos guardas do mesmo batalhão, quando o mesmo subdelegado apresentou-se no quartel as 5 1/2 horas da manhãa. Por isso dando a Cesar o que é de Cesar, rendemos um preito de gratidão á aquelles officiaes e guardas, consignados aqui.

Um guarda do batalhão encouraçado.

Agua florida de Murray e Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes, é bem que se diga, tem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e d'um desprezivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util, já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas, já, finalmente, como delicado e aprazivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle, causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca, depois de se haver fumado. (Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado se os nomes de *Murray e Lanman* se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois claro está, que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

« Por decreto do imperador Napoleão III, o Sr. « Leras, inspector da academia, doutor em scien- « cias e pharmaceutico, inventor do *phosphato de* « *ferro de leras*, meio sem rival para combater o « empobrecimento do sangue, o lymphatismo, clo- « rosis, etc., foi nomeado cavalleiro da legião de « honra. »

Paris le 24 août 1861.

J. Beupnet

Cópia do luminoso, e juridico despacho proferido pelo Exm. Sr. Conselheiro Presidente do Superior Tribunal da Relação, sobre uma representação do Sr. Dr. Juiz de Orphãos deste Termo, a respeito da sua pretendida competencia para o inventario dos bens do Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, a qual aliás já havia sido firmada pelo mesmo Conspicuo Tribunal, no Juizo dos Feitos da Fazenda,—por dependencia—do inventario da primeira mulher do dito Brigadeiro, que neste ultimo Juizo se procedêra.

Vista a representação do Juiz de Orphãos desta cidade, e á resposta do Juiz de Direito substituto de Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, visto o Accordão da Relação, que denegou provimento a' aggravante, e mandára continuar o inventario pelo Juizo dos Feitos, julgando-o assim competente, e com jurisdicção legal, e ja' adquirida para o mesmo inventario: Considerando, que os dous Juizes nunca suscitaram conflicto, ou luta de pretenções para firmar a sua jurisdicção, não obstante ter cada um dado principio ao inventario, o Juiz de Orphãos, acceitando o juramento da Viuva dotada, e o dos Feitos a um herdeiro, em virtude do requerimento dos herdeiros maiores: por quanto, por este ultimo procedimento interpozéra a Viuva o seu aggravo, pretendendo declinar a jurisdicção do Juiz dos Feitos, e decahindo, como fica dito, do mesmo aggravo, fôra firmada a jurisdicção por meio do processo judiciario, dando-se provocação da parte: Considerando, que não se póde suscitar conflicto depois de julgamento pelo Juiz Superior, ou por meio do aggravo, ou por sentença definitiva, em grão de appellação, cabendo das decisões sobre materia de competencia dadas em qualquer Juizo, ainda que as causas caibam n'alçada, o meio de aggravo de petição ou instrumento, Art. 15 n. 1 do Dec. de 15 de Março de 1842, Reg. de 7 de março de 1855; visto como a questão de competencia é de ordem publica, a qual é prejudicial á invasão de quaes quer jurisdicções: Considerando, que, para evitar-se o conflicto, ensinam todos os Escriptores que é boa cautella, allegar ante o Juiz a sua incompetencia, porque com o julgamento fica firmada a jurisdicção, e não tem mais lugar suscitar-se o conflicto: Attendendo, que da decisão do aggravo não se póde interpôr mais qualquer recurso, Art. 122 da Lei de 3 de Dezembro de 1841; sendo que por isso não póde a Relação reconsiderar, e tomar conhecimento do aggravo, ou para revogar, ou para confirmar; cumprindo ao Juiz de Orphãos respeitar, e como inferior sugeitar-se ás decisões Superiores, cumpri-las, e observa-las. Não havendo pois conflicto algum para que possa ser submettida á Relação a sua decisão, por quanto a competencia esta' decidida, e firmada pelo meio legal, e pelo Superior legitimo, não póde por isto dar-se mais decisão sobre conflicto, que não existe. O escrivão da Chancellaria extraia desta cópia deste meu despacho para serem enviadas aos Juizes respectivos. Recife, 23 de Setembro de 1865.—*P. Souza.*

Achando-me lançado em uma immunda prisão, só própria para calcetas, não posso conter a aversão, nem tão pouco o desejo de communicar ao publico o estado com que se trata um guarda nacional, como se fôra um réo de policia.

O abaixo assignado tem por varias vezes mostrado pouca vontade de servir em semelhante batalhão afim de ser livre de hombrear-se com a ralé da sociedade (salvas mui honradas excepções), de muitos officiaes e inferiores, não é por querer ter melhores qualidades mas sim pela minha posição social e não achar que a guarda nacional seja feita em regra.

O abaixo assignado assistio algumas paradas, vio o painel seguinte: um homem alinhado em um pelotão quasi me marcando passo, com a camisa estraçalhada, sem chapéo, tamancos nos pés! pode-se servir com tal gente, não por certo.

Nesta mesma parada ouvi o Illm. e Exm. Sr. tenente-coronel pronunciar estas palavras: «Senhores! será deshonra para vós se trocardes as vossas fardas pelas fardas dos voluntarios,» são estes os merecimentos da guarda nacional, não por certo. Quando se defende a nossa patria não ha deshonra em qualquer classe; eu, que casado com dous filhos, mãi e duas manas, tenho dito muitas vezes que embora queira servir nestes corpos, mas sou o primeiro a entregar meu peito a bala, se elle avançar a defendella, isto é que nos honra, o que nos deshonra, e, não offendendo o digno commandante, o digno major, o digno ajudante e mais officiaes, direi que o 3º batalhão da guarda nacional só é bom quando está aquartellado, porque o dinheiro de governo serve de negocio, manda-se tirar homens de uma guarda para preencher o numero de outros, peço-vos desculpa, pois, se assim fiz, por que um homem offendido e preso em uma prisão que só serve para animaes, não se teme do mal que lhe possa acontecer, e se mereço um conselho estou prompto a aceitar.

Recife, 3 de outubro de 1865.

Adolpho Thiago de Farias.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*; julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se « achar desempregado, preso ou impossibilitado « de trabalhar, perceberá uma prestação mensal « que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser « reduzida segundo a maior ou menor necessidade « do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por « motivos justos, a directoria por si ou por seus « conhecimentos procurará emprego adequado ás « habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se « elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha « as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros « motivos graves, tiverem necessidade de se ausen- « tar, pagará a sociedade as despezas de transpor- « te com commodidade e decencia, para outras « provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria « mandará fazer um enterro decente, se elle não « deixar meios para isso. O enterro será acompa- « nhado por uma commissão nomeada pela direc- « toria, e esta no setimo dia mandara' resar uma « missa (a que assistira' uma commissão de seus « membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará' activamente do « livramento do socio que fôr preso; mas só lhe « prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se del- « le necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o « caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o so- « cio assim pratica por habito ou ma' indole, a so- « ciedade o abandonará ás consequencias do seu ac- « to, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direi- « tos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viu- « va e filhos menores, ficando privados de meios « para sua decente sustentação, gozarão dos bene- « ficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse « estado e se comportar honestamente, receberá « uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez « mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo « dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquan- « to não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866, « passará a joia *(que até 31 de dezembro deste an-* « *no é de dez mil réis)* a ser de 25$000 para os que « desde então forem admittidos, continuando toda- « via a cobrar-se a mesma mensalidade marcada « no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do *Monte-Pio Portuguez*, no intuito de desempenhar a missão que lhe foi confiada, tem a honra de convidar para uma reunião no *Gabinete Portuguez de Leitura*, ás 11 horas da manhãa do proximo domingo, 8 do mez vigente, todos os subditos portuguezes que se interessarem pela organisação do mesmo *Monte-Pio*, e desejarem que tão util associação, devidamente constituida, vá creando solidas raizes para poder vir a prestar aos associados todos os beneficios, a que estes teem direito.

Este convite, abrangendo todos os subditos portuguezes a quem é sympathica a fundação do *Monte-Pio*, dirige-se muito especialmente a todos aquelles que, tendo prestado a sua assignatura, mostraram expressamente querer pertencer ao gremio da predita associação; e lisongeia-se a directoria provisoria que todos os signatarios benevolamente attenderão este convite, já comparecendo no *Gabinete Portuguez de Leitura* no dia supra indicado, o que revelará o louravel proposito de ratificarem as suas assignaturas, já concitando para igual fim os seus amigos, e induzindo-os a aggregarem-se a uma tão util sociedade, pela demonstração das vantagens que em diversas emergencias podem, como socios, vir a auferir.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	14:919$016
Idem do dia 3	37:342$646
	52:261$662

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	47	
« « com generos	634	
		681
Volumes sahidos com fazendas	140	
« « com generos	635	
		775

Descarregam no dia 4 do corrente.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias diversas.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

Importação.

Brigue inglez *Leon*, entrado de Liverpool, consignado; a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

50 saccos arroz; a L. José da Costo Amorim.
10 caixas biscoutos; aos consignatarios.
4 fardos barbante; a Wilson & C.
50 barricas barrilho; a Th. Jefferies.
12 ditas ditas; a Parente Vianna & C.
1 caixa calçado; a Arantes.
42 toneladas carvão; aos consignatorios.
1 caixa cobre; a José Antonio Moreira Dias.
2 caixas couros; a Vaz & Leal.
2 volumes encerados; a ordem.
100 ditos folhas de flandres; a ordem.
127 volumes fazendas de algodão; aos consignaturos.
18 ditos; a Mello Lobo
47 ditos dita; a Southall Mellors.
5 ditos dita; a João Keller & C.
23 ditos dita; a Adamson Howie & C.
10 ditos dita; a Schefheitlin & C.
12 ditas dita; a Lindem Wild & C.
2 ditos dito; a R. Lightbourn & C.
4 ditos dito; a Henrique.
3 ditos dita; a Phipps Brothers & C.
15 volumes fazenda de linho; aos consignatarios.
7 ditos dito; a G. Scott.
1 dito dito; a Adamson.
10 ditos dito; a J. Pater & C.
9 ditos fazenda de lãa; a Adamson Howie & C.
3 ditos dita mixta; a Henrique & Azevedo.
2 ditas dito; a Sempson.
5 ditas dito; aos consignatarios.
488 barras e 32 amarrados ferro; a ordem.
29 volumes farragens; a Saunders & C.
5 ditos dita; a Parente Vianna & C.
6 ditos dita; a José A. M. Dias.
3 ditos dita; a D. J. F. Guimarães.
198 fogareiros; a J. A. Moreira Dias.
6 fardos de lonas; a Southall Mellors & C.
3 ditos dita; aos consignatarios.
50 gigos louça; a ordem.
50 barris manteiga; a Corga Junior.
10 volumes machinismo; a Saundres Brothers & C.
2 volumes mindezas; a Vaz & Leal.
70 saccos pimenta; aos consignatarios.
1 barrica pregos; a Mello Lobo & C.
25 caixas phosphoros; aos consignatarios.
16 fardos saccos para assucar; aos consignatarios.
11 ditos ditos; a Adamson Howie & C.
4 ditos ditos; a Paton Nash & C.
300 tubos de ferro; a T. de A. Fonceca.

Barca brasileira *Amizade*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

12,000 arrobas de charque, 150 couros vaccuns, e 140 arrobas de graxa em bexigas; aos mesmos.

Patacho hespanhol *Safo*, entrado da Bahia, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

1,000 resteas de alhos, 70 saccos amendoas; a Bieber & Successores.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

219 saccos algodão, 120 molhos palha, 13 saccos carnaúba, 30 molhos esteiras, 110 ditos courinhos; a ordem de diversos.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado da Bahia, manifestou o seguinte:

1 caixão fumo; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dito volumes impressos; a Garrane de Lalhacar & C.
1 dito charutos e fumo; a José Leopoldo Bourgard & C.
1 dito queijos; a Miguel Ferreira Pinto.
2 jacares queijos; a ordem.
2 barris lombos; a Campos & Sobrinho.
3 encapados fazendas; a Maia & Espirito-Santo.
1 dito diversos objectos, 1 caixão molduras, 1 dito balões, 4 caixas folhas de metal, 1 caixão faqueiros de prata; a ordem.
5 caixões papel pintado; a João Walfredo de Medeiros.
1 dito livros impressos; a Garrane de Lailhacar & C.
3 caixões balhões de arcos; a J. Pater & C.
1 dito livros impressos; a José Nogueira de Souza.
2 ditos charutos; a Coelho & Freitas.

Da Bahia.

50 fardos esteiras da India; a Rothe & Bidoulac.
1 sacco café, e 2 fardos fumos; a D. M. A. de Alcantara.

Patacho nacional *D. Luiz*, entrado da Bahia, manifestou o seguinte:

1 caixote uma pedra de marmore e 1 gameila; a H. Broad.
8 pipas fumo moido; a Meuron & C.
30 fardos dito em folha; a Rosa & Irmão.
20 ditos dito; a Beltrão.
2 ditos dito, 50 barris banha de porco, 9 volumes charutos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
22 saccos tapioca; a Sabino José de Almeida.
1 caixão charutos; a José Manoel de Azevedo.
2 quartolas azeite de palma, 3 caixões rapé francez, 40 barricas e 50 caixas cerveja, 29 fardos fios, 1 dito linha de sonda, 1 caixão chapéos de manilha, 1 dito ditos do Chile, 20 fardos charutos, 6 paos fumo de corda, 50 caixas sal refinado, 6 cestos palha franceza, 114 fardos fumo em folha, 9 saccos café restolho, 100 ditos café, 50 fardos panno, 69 molhos piassava, 18 barricas quartinhas, 46 volumes moveis; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

168 saccas com 696 arrobas e 4 libras de algodão, 26 saccos com 13 alqueires de gomma de mandioca, 14 couros salgados com 10 arrobas, 16 molhos com 400 esteiras; a ordem de diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	732$176
Idem do dia 3	593$428
	1:325$604

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	408$800
Idem do dia 3	375$202
	4:160$002

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Bahia—15 dias, lugre hollandez *J. Capé*, de 112 toneladas, capitão A. Cappé, equipagem 9, carga assucar e madeira; a Johnston Pater & C. Este navio seguia para New-York arribou a este porto por ter adoecido o seu capitão.

Terra Nova—45 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 tonelados, capitão J. W. Thomaz, equipagem 12, carga 2,735 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Barcelona—48 dias, sumaca hespanhola *Augustina*, de 106 toneladas, capitão José Marti, equipagem 10, carga vinho a Maury Romagueiro & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevidéo—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão José Maria dos Santos, carga assucar e aguardente.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Oyapock*, commandante o capitão de fragata Castro e Costa.

Liverpool — Vapor inglez *Amazon*, capitão R. R. William, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Saturn*, capitão F. Scott, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 16 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, o seguinte—uma escrava de nome Maria, crioula, com idade de doze annos, avaliada em 400$000, a qual fôra penhorada por execução de Joaquim Elviro de Moraes Carvalho. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de agosto de 1865.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 23 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, o seguinte—Um pequeno sitio em terras denominadas Mongonga, na freguezia de Muribeca, avaliado por 300$000, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Luiz Virães contra o Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 31 de Agosto de 1865. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes	188$200
José Bernardo da Silva	5$000
João Luiz dos Santos & C.	93$840
Joaquim José de Azevedo	37$550
Francisco de Mattos Vieira	115$330
Miguel dos Anjos Machado	5$400
Vicente Ferreira da Costa	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição)	58$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.)	57$580

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da rua do Aragão e parte da do Rosario da freguezia da Boa-Vista, onde se acha calçada, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de setembro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 29 do corrente, 2 e 4 do outubro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa a coberta da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, orçada na quantia de 3:313$200 rs., aquelles que pretenderem arrematar dita obra deverão comparecer no paço municipal, nos indicados dias munidos de carta de fiança de pessoa idonea que garanta a arrematação. O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma repartição, onde pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Subdelegacia da Magdalena 30 de setembro de 1865.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram aprehendidos na madrugada de hoje, e acham-se recolhidos a deposito cinco cavallos, sendo um alazão, dous castanhos, dous rudados talhado, dous sellins usados com arreios velhos, tres cangalhas, um bahú de folha usado, um dito mais pequeno de couro bastante velho, ambos com roupa de uso, tanto para homem como para mulher, um par de cassuaes com objectos de cosinha, um sacco de couro, duas gallinhas, um gallo e um gato, cujos objectos e cavallos foram aprehendidos em poder de Antonio Loureiro de Lemos, portuguez, Antonio João Baptista e Firmino Gomes da Silva, os quaes acham-se recolhidos a casa de detenção: quem se julgar com direito aos referidos cavallos e objectos compareça nesta subdelegacia que provando serão entregues.

O subdelegado 1º supplente em exercicio,
José Bernardino Pereira de Brito.

— No dia 4 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, tem de ser arrematado um cavallo ruço penhorado a Manoel Maniva, por execução de Luiz Moreira da Silva; é a ultima praça.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripta no livro da matricula dos commerciantes a firma de Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, estabelecida na capital do Ceará com casa de commercio de fazendas estrangeiras, generos do paiz, escravos e commissões, composta dos commerciantes portuguezes Luiz Ribeiro da Cunha, Narciso Antonio Vieira da Cunha e José Antonio Vieira da Cunha.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas ate as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos: 8 lençóes de ferro de 1¼ de grossura, 10 duzias de lapes, 10 arrobas de mealhar branco, 3 arrobas de pregos ripares de cobre, 2 *grozas* de parafusos de metal, 4 arrobas de pregos ripares de ferro, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello e 40 duzias de taboas de louro para forro.

Tambem o conselho continua a promover em todas suas sessões, a vista igualmente de propostas em cartas fechadas a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 3 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria

HOJE

Quinta-feira 4 de outubro de 1865.

Recita extraordinaria.

Segunda representação do muito apparatoso drama maritimo em 4 actos

A SENHORA DA BONANÇA

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

segue com muita brevidade o cuter nacional *Equador* por se achar com parte do seu carregamento prompto: para o resto e frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do commercio.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

O palhabote «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assu' e Mossoró.

Segue por estes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda pode receber alguma carga: a tratar na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

LEILAO

De uma casa terrea quasi nova, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e um terraço em chãos proprios, sita na rua detraz da matriz n. 68, em frente do sobrado do Sr. Dr. Moscozo, e rende mensalmente 25$.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fara' leilão do predio acima descripto, podendo desde ja' os pretendentes proceder ao exame cujo leilão sera' effectuado

HOJE.

Quarta-feira 4 de outubro as 11 horas em ponto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversos moveis novos e usados, obras de ouro, louça etc., isto

HOJE

Quarta-feira 8 de outubro as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILAÕ

De uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

Cordeiro Simões

a requerimento do inventariante de João Martiniano Coelho, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara fara' leilão da meia agua sita no pateo do Paraizo n. 47, isto

HOJE

as 11 horas no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma escrava de nome Maria, de nação, idade 40 a 45 annos, cosinha, lava e boa quitandeira.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara leilão da escrava acima, isto

HOJE

Quarta feira 4 de outubro as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De fazendas em continuação.

Hoje 4 de outubro.

Monhard & C. continuarão hoje 4 do corrente o seu leilão de fazendas começado hontem, para o que espera a concurrencia de seus freguezes, ás 10 horas em ponto, no seu armazem praça do Corpo Santo.

LEILÃO

A 5 do corrente

Theodoro Christiansen, não tendo podido expor em leilão de 2 do corrente todo seu sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães existentes em seu armazem rua do Trapiche n. 16, inclusive muitas fazendas despachadas ultimamente, continuara' amanhãa 5 do corrente e por intervenção do mesmo agente Pinto e para que finalise amanhãa, pede a todos os seus freguezes que compareçam as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De 200 gigos com batatas

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com batatas desembarcadas ultimamente e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De velas, cabos, encharcias, lonas, folhas de metal, estopa, moitões, pás, vassouras, 1 caixa ferramenta, 1 dita medicamentos, agulhas de marear, tintas, baldes, lampeões, pharóes, espingardas, barris com carne de porco e de vacca, ditos de manteiga, ditos de bolacha, ditos de lingua, chá, arroz, café, massas, vinagre, farinha de trigo em barricas, 41 barricas comidas em conservas, garrafas com fructas em conservas e muitos outros objectos salvados da barca ingleza *Mira & Cecilia*.

Sexta-feira 6 do corrente.

No trapiche do Barbosa praça do Corpo Santo lado do cáes.

E. Armold Junior, capitão da barca ingleza *Mira & Cecilia* arribada neste porto onde entrou com agua aberta na sua ultima viagem de Portland a Buenos-Ayres, fara' leilão com autorisação do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados pertencentes a mesma barca e existentes no trapiche do Barbosa, onde se effectuara' o leilão no dia acima mencionado.

Principiara' as 10 horas em ponto.

Leilão

De uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer d'armação e pertences da loja de charutos do pateo do Terço n. 2.

Sexta-feira 6 do corrente
as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De diversos objectos de mobilia e apparelhos para jantar e almoço.

Sexta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia e apparelhos para almoço e jantar em lotes a vontade dos compradores sexta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua das Larangeiras n. 18.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre sabbado 7 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiae descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— A. I. Stern, subdito russo, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Moeda n. 29, com commodos para familia: a tratar na taberna do mesmo.

— O abaixo assignado testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim José de Sant'Anna, deseja fallar aos Srs. Mathias Francisco José de Sant'Anna e Anna Joaquina do Rosario, e com quem se julgar credor do mesmo fallecido.

José Theodoro Gomes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma uma para o serviço de casa de pouca familia: quem a pretender dirija-se a rua do Fogo n. 20.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, forra ou captiva; na rua do Sebo n. 7.

— Na rua da Cruz n. 51 lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, tambem se faz toda a qualidade de roupa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario, loja de funileiro n. 25.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto. Nenhuma das companhias existentes podera' offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente; que são rs...... 4:000:000$000, capital do banco Alliança, que na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, e responsavel pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes.

Alem disso é extraordinaria a vantagem que teem aquellas pessoas que se inscreverem este anno nesta sociedade, pois que vão associar-se a um grande capital subscripto desde o 1º de janeiro até esta data. O homem que duvidar do sorprehendente resultado que offerece esta sociedade, ignora inteiramente a materia, e maneira por que se regem estas instituições; porque para destruir toda e qualquer incredulidade, bastam lembrar-se que todos estes capitaes são convertidos em inscripções da divida publica e renda nacional; e da mesma fórma os juros semestres que dellas se forem vencendo, e que os individuos de que se compõem esta associação pela maior parte tem contratado que os socios sobreviventes sejam herdeiros dos capitaes e interesses dos socios fallecidos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada pela segunda vez para hoje 3 do corrente, a direcção pela terceira e ultima vez convida os senhores associados a se reunirem no dia 6 ao meio dia; observando-se neste dia o disposto no art. 21 dos estatutos desta associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 3 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Roga-se ao actual thesoureiro da festa dos gloriosos martyres S.S. Cosme e Damião da villa de Iguarassú, que se digne transferir a festa, que pelo mesmo thesoureiro foi espassada para o dia 17 de dezembro, para o dia 10 do mesmo mez, afim de alguns devotos poderem assim aproveitar o dia santo do dia 8, e ficarem de romaria naquella villa até o indicado dia 10. Esperamos que o mesmo senhor thesoureiro nos fara' semelhante favor, que depende somente de sua vontade.

Os devotos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que em 30 de setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem á rua da Moeda n. 45, que gyrava sob a firma de Silva & Pinto, ficando a cargo do socio Manoel Marques Pinto todo o activo e passivo da extincta firma. Recife 2 de outubro de 1865.

Estevão Candido da Silva.
Manoel Marques Pinto.

— Hoje descarrega-se o bacalhão vindo no brigue «Titania» entrado hontem,

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio que foi do Sr. Valença no lugar de Bem-fica, com grande casa, contendo 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, estribaria etc., a margem do Capibaribe e com portão para a estrada: a tratar com a viuva no lugar da Magdalena defronte do sobrado grande ou no Recife na rua da Cadeia n. 4.

— Previne-se em tempo, para que ninguem allegue ignorancia que a parte do sobrado do Poço da Panella que tocou ao herdeiro Joaquim Pires Ferreira, está sujeita ao pagamento que por elle e seus irmãos fez sua mãi, ainda existente, de uma hypotheca que existia sobre o mesmo sobrado.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de 2 e 3 do corrente um annuncio chamando o a comparecer na praça da Independencia ns. 19 e 21, pede ao annunciante que declare pelo mesmo jornal qual o negocio que tem com o mesmo abaixo assignado, e aproveita a occasião para declarar que não deve a pessoa alguma. Recife 3 de outubro de 1865.—Augusto Coelho Leite.

Attenção.

Pede-se aos donos de cocheiras, se por acaso receberam de um preto um livro grande manuscripto embrulhado n'um papel azul, queira mandar entregar no armazem n. 36 da rua da Cruz.

[illegible]

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos á bayoneta, á smilé, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 60 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do Instituto Archeologico, os seguintes premios:

Um meio n. 822 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 400$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 7 de outubro.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 29.

Para Maceió

precisa-se de tres trabalhadores de padaria: a tratar com José Duarte das Neves.

— Francisco José de Campos Pamplona nesta cidade, sob a firma de Campos Pamplona & C., declara que o Sr. Manoel José Ferreira Gusmão deixou de ser o gerente da casa commercial da firma de Campos Pamplona & C., e que de hora em diante é o gerente da dita casa commercial o caixeiro da referida casa o Sr. Daniel José Pereira Lima; outro sim que em sua ausencia constitue seus procuradores com poderes especiaes ao Sr. capitão Joaquim Baptista Espinola Daniel, José Pereira Lima e Clemente de Araujo Lima Junior.

Mamanguape 20 de setembro de 1865.

Francisco José de Campos Pamplona.

Antonio Martins de Seabra Lemos commemora no dia 4 do corrente na igreja do recolhimento da Gloria desta cidade o primeiro anniversario do fallecimento de sua muito presada mulher D. Ambrozina Amelia Duarte de Seabra Lemos com a celebração de missas pelo repouso eterno de sua alma.

Relojoeiro.

Antonio Gustavo Madsen encarrega-se de qualquer concerto de relogio de algibeira e parede: na rua das Larangeiras n. 5, em casa de Alfredo Bondoux.

— Perdeu-se no domingo 1º do corrente da rua da matriz, rua Velha até a rua do Sebo uma pulseira de ouro engrazada em dous anneis, seguro em uma estufa, com 3 pedras brancas não muito grandes, ao redor das tres pedras, esmaltade azul escuro e já com algumas folhas no esmalte: quem achou e quizer restituir sera' muito bem gratificado na rua da Matriz n. 13.

— No dia 26 do mez proximo passado cahio do primeiro andar do sobrado n. 1 da rua Augusta, um dedal de ouro com uma firma no centro E. P. M. M.: a pessoa que achou querendo entregar leve ao mesmo sobrado que sera' generosamente recompensado.

Emprego.

O homem velho ou de meia idade, de conducta moral, sem molestias, que quizer occupar um lugar de pouco trabalho, appareça na rua da Cadeia do Recife n. 49, deposito de charutos.

— Uma mulatinha de idade de 17 annos, optima costureira e modista, tendo recebido educação como qualquer mulher livre que a tenha tido, precisando da quantia da 600$ para completar sua alforria, hypotheca seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este adiantamento annuncie para ser procurado; declarando-se que só se faz este negocio para casa de familia de consideração.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

— Na rua das Cruzes n. 12, fornece-se comida por commodo preço, assim como engomma-se com perfeição.

Ama.

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

FABRICA DE PIANOS DE L. VIGNES.

RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blon[illegible] Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições [illegible] dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tudos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Os senhores:

Augusto Fischer.
Silvestre José Ribeiro.
Jacintho José Botelho.
Domingos Alves da Silva.
Antonio Claudino Alves Gomes.
José da Silva Cabral.
Lourenço Justiniano da Silva.
Manoel Rodrigues das Neves.
Simão José de Azevedo Santos.
João Baptista da Silva Manguinho.
Eduardo Ferreira Baltar.
João Alves Quintal.
Manoel Antonio Monteiro dos Santos.
José Caetano Vieira de Souza.
Marcionilla Francisca de Salles Lima.
Thomaz Dias Souto.
José Rodrigues.
Valeriano Baptista & C.
Joaquim Vieira de Barros.
João Paulo de Miranda.
Ignacio Correia Vieira.
Francisco Luccas Correia.
Antonio de Queiroz Ferreira.
Rodrigo Gomes da Silva.
José Francisco de Arruda.
Sette, despachante.
Bittancourt, procurador.
Antonio do Rego Pacheco.
Agostinho Vieira de Lima.
Cirne, relojoeiro.
Manoel José Soares de Avellar.
Joaquim da Silva Moura.
João Antonio Coelho.
Antonio Joaquim Vidal.
Manoel Alexandre Gomes de Mello.
Antonio Joaquim da Silva.
Raymundo da Silva Gomes.
José Pereira.
Manoel Ignacio Dias.
Francisco Joaquim Duarte.
Manoel Alves Cardozo.
Antonio da Silva Guerra.
José Maria Placido de Magalhães.
Caetano C. Coito.
Augusto Coelho Leite.
Angelo José de Sant'Anna.

Tenham a bondade de comparecerem na praça da Independencia ns. 19 e 21 a negocio de seu interesse.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba: a tratar na mesma rua n. 211, ou na rua Direita n. 84.

— O abaixo assignado, chamando-se outr'ora Evaristo Saturnino de Amorim, declara que continúa a chamar-se como presentemente se assigna.

Evaristo Hilario de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Da-se 1:000$ a premio sobre hypotheca; quem precisar dirija-se a rua de Hortas n. 16.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Nós abaixo assignados declaramos que o Sr. José de Jesus Moreira deixou de ser nosso caixeiro no dia 30 de setembro proximo passado.

Barros & Silva.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 104: a tratar na mesma rua n. 102.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, deseja se saber e fallar com a Sra. D. Jacintha do Rego Borges, natural da ilha de S. Miguel: quem portanto souber dar alguma noticia, queira dirigir-se a referida casa, pelo que muito se agradece.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua do Sebo n. 29.

Aviso

O inspector da companhia denominada a Providente do Banco Alliança do Porto, participa aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, e se promptifica da melhor vontade a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca daquella companhia.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, sera generosamente gratificado.

— Joaquim Fernandes Vianna faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro de Antonio José dos Reis por se achar doente e ter de retirar-se para o mato tratar de sua saude; agradecendo ao mesmo senhor o bom tratamento durante o tempo que foi seu caixeiro.

— Perdeu se na noite do dia 29 uma cambada de chaves com uma corrente de latão, da rua da Penha até aos quatro cantos da Boa-Vista; roga-se a quem achar, de levar a rua Direita n. 20, primeiro andar, ou na loja.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, e casa terão a firma da abaixo assignada e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs....	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco....	500
1 dito aromatisado com agua florida....	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna : a tratar na rua do Brum n. 47.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem : a tratar com L. M. R. Valença.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia, dirija-se ao becco da cambôa do Carmo, casa n. 2, que ahi achará com quem tratar.

— O collegio de orphãos desta cidade tem precisão de serventes, e um cozinheiro : a fallar com o respectivo director.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos sonhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados : a tratar na rua do Aragão numero 3.

Albino Baptista da Rocha,

relojoeiro e dourador, portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça : a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Faz-se comida para casas particulares com todo o aceio, promptidão e vontade dos freguezes, por preço mais commodo do que em outra parte ; assim como lava-se e engomma-se : na rua dos Pires n. 32.

Massa fallida de Guilherme, Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial : no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa estrangeira de homem solteiro para engommar e cosinhar : a tratar em Fora de Portas rua do Guará n. 59.

Onde estará?

Ha dias fugio com alguns objectos de crystal a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, de cor parda, estatura regular, levando um vestido de chita escura e chale preto : quem a encontrar tenha a bondade de leva-la a rua da Aurora, casa n. 62, a sua senhora, Baroneza da Victoria, que comprou dita escrava ha pouco tempo ao Sr. Manoel do Rego Barros.

— Na rua nova de Santa Rita, casa n. 33, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para pequena familia.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Lingoeta n. 43, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa e compra ; na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se um segundo andar na rua Direita, casa n. 6 ; a fallar no primeiro andar do mesmo.

— Francisco José da Costa Guimarães comprou por ordem do Illm. Sr. João Secundino Pereira Pacheco, negociante na praça do Aracaty, um bilhete da 2ª parte da 2ª loteria concedida a favor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

— Precisa-se fallar ao Sr. Lino José dos Santos e como se ignore sua residencia pede-se ao mesmo senhor que a annuncie ou se digne comparecer a rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama ; na rua Direita n. 100, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas ; para tratar na rua de Hortas n. 66.

— Alugam-se casas para se passar a festa no lugar denominado Porto da Madeira em Beberibe : a tratar na rua do Queimado n. 48, loja.

— Para se passar a festa e tomar-se banhos em Olinda, alugam-se tres casas terreas sitas em optimo lugar, no pateo de S. Pedro Apostolo (S. Pedro Novo) frescas e com bons commodos tanto mais a da esquina acabada de novo, que bem pode acommodar duas familias por isso que tem grande sotao : a tratar no sobrado junto.

Caixeiro.

Offerece se um caixeiro para taberna e que tem bastante pratica e dá fiador a sua conducta : na esquina da rua do Rangel Progresso n. 49.

— Precisa-se de um menino portuguez dos ultimos chegados para caixeiro de loja de quinquilharias : na rua do Rangel n. 17.

— Desappareceu no dia 11 do corrente do engenho Camela, o escravo Joaquim, crioulo, bonitoto, baixo, pouca barba, bem fallante, falta de dentes na frente, bem feito do corpo, tem algumas cicatrizes nas nadegas de surra que já levou, este escravo disse que vinha assentar praça em voluntarios : quem o pegar leve-o a rua do Vigario n. 14 ou ao dito engenho Camella em Serinhaem que sera bem recompensado, o dito escravo levou um cavallo pedrez, pequeno, barrigudo, castrado, anda baixo até meio, da coice quando se espora e tem duas grandes feridas dos lados.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :

França.
Inglaterra.
Italia
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Attenção.

José Sancho Bezerra Cavalcanti previne ao publico que não póde ser negociada uma letra que passára aos senhores Joalheiros Riock & Irmão, da quantia de 1:800 e tantos mil réis, a vencer se em janeiro vindouro ; por quanto pende em juizo questão sobre a mesma letra.

— Aluga-se uma escrava moça, robusta e de boa conducta, a qual faz todo serviço de uma casa, interno e externo : a tratar na rua Velha n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de muito pouca familia : na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem : na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e ode e qualquer concerto.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cruz n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 1º de outubro do corrente anno haverá omnibus para o Hospital Portuguez de manhãa e de tarde, assim como no dia 15 do mesmo mez continuam as linhas de omnibus para Apipucos, Cachangá e Olinda, como era d'antes, e faz sciente aos senhores assignantes que não podem continuar nas suas assignaturas em quanto não se pozerem quites, não são mais admettidos os bilhetes nos omnibus.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Praia em casa do Sr. Manoel José Dantas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia n. 22, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a camboa ; a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem : na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas e que tenha assentos para quatro pessoas, que esteja em bom estado, e tendo cavallo tambem se faz negocio : quem tiver e querendo vender, póde dirigir-se ao caes do Ramos n. 24.

A 9$250.

Compram se libras sterlinas : na travessa das Cruzes n. 8.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio ; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas : vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos ou só a armação nova, na rua Direita dos Afogados n. 68, vende-se a dinheiro ou a prazo : a tratar no pateo da matriz sobrado novo n. 84.

— Vendem-se duas vaccas de leite com crias novas por preço commodo : quem pretender dirija-se a Santo Amaro passando o cemiterio publico o terceiro sitio do mesmo lado do cemiterio, a qualquer hora que achará com quem tratar

POR 60$000 ! !

Uma machina de costura : na loja n. 20, B, rua do Crespo.

— Vende-se uma negrinha de 15 annos ; na rua Augusta n. 70.

— Vende-se uma canoa de carreira ; na rua do Jasmim n. 21.

E' BARATISSIMO ! ! !

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas do lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

— Vende-se uma escrava de 20 annos de idade com uma cria de 15 dias, lava, cozinha e engomma : a tratar na travessa do Pombal n. 20.

— Vende-se uma casa pequena que rende 12$ mensaes : a tratar na rua do Queimado n. 48.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa ; na rua da Moeda n. 43.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça boa e um bonito boi gordo tanto trabalha na carroça como no carro : a tratar na travessa dos Pires n. 3, que achará com quem tratar, por ser preciso seu dono retirar-se para tratar de sua saude por isso vende.

Novidades da moda.

Chegou a nova loja de miudezas rua da Imperatriz, um completo sortimento de brincos de crystal e perolas o mais elegante que se pode ver neste genero, assim como tambem lindas pulseiras de contas sendo estas cravadas com pedrinhas o mais bonito que se pode ver e ainda restam alguns sintos e fivelas para os mesmos ; pedimos as Exmas. senhoras que mandem ver taes objectos antes que se acabem, isto á rua da Imperatriz loja de Manoel Joaquim Dias & C.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição.* A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados ; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C, *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

— Ainda se acha para vender a escrava crioula de idade de 15 a 16 annos, com as habilidades já annunciadas : na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22

— Vende-se um sobrado de dous andares na rua da Penha: a fallar na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.

Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.

Motores para o serviço das machinas ou outro qualquor trabalho tendente a rodagem.

Prensas para ensacar algodão.

Boeas americanas para cabriolet.

Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

— Vendem-se duas escravinhas, uma mulatinha de 11 annos e uma negrinha de 7, ambas com principio de serviço domestico: nos Coelhos, rua dos Prazeres, casa n. 12.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo, ou nas Cinco Pontas n. 82.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas vitelas, uma de raça ingleza e outra tourina: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

— Vende-se a metade de um sitio com boa casa e muitas fructeiras, e uma grande baixa para capim, na entrada de Belem: quem quizer procure na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençóes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo a tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bouquet.

Riquissimos porta bouquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cozines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetes e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grosas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, esta se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 3$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Sangue no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Monstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da primeira cubeba junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Manteiga ingle a a 1$,

chá miudinho muito superior a 2$600 e 2$240, café primeira sorte a 280, queijos do ultimo vapor a 2$600, arroz a 2$400 a arroba e 80 rs. a libra, toucinho a 360, batatas a 120, banha de porco a 640, alpista a 140, painço a 120, gomma muito alva a 160, vinho de Lisboa a 2$600 a canada e 360 a garrafa, Figueira a 3$200 e 440 a garrafa, azeite de carrapato a 2$800 a canada e 480 a garrafa, gaz a 500 rs.: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO

Vende-se superior carne e queijos do sertão no largo do Carmo esquina do becco da Bomba n. 13.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada, padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fraceeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendiam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$800, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade; a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 6 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,300 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 3,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãas pelo ultimo vapor.

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras

Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,

Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.

Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.

Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.

Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado

Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.

Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.

Superior cambraia branca transparente para vestidos.

Chitas com ricos desenhos para cobertas.

Supériores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas supprõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madreperola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.

Azuleno.

Côr de vinho.

Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.

Penteadores para senhora.

Camisas para senhora.

Ditas para homem.

Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços rasoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1½ varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.

Brim lona encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenlon n. 17, rua do Trapiche.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.

2.ª Fidelidade no peso.

3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$400, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO.

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca; Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastantes duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 10 arrobas de algodão limpo, por dia, e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vê-o e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

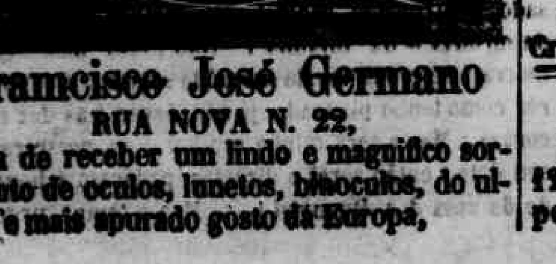
Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pasei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

---

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris todas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 16$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e esta no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaudo. e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Molo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensara, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhâem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia da Tracunhâem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhâem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

São, com referencia a passageiros vindos da Uruguayna até a Concordia, as noticias que se dão daquella praça, e chegam até o dia 8 de setembro findo.

Não tinha ella sido ainda accommettida, mas suppunha-se que o ataque principiaria no dia 10, de modo que hoje (12) a praça estaria tomada.

No dia 8 lá chegou o Sr. general Mitre, mas accrescentam que achou alli o imperador. o qual adiantando-se, com uma escolta de 1,000 homens, á columna de 5,000, que vinha commandada pelo conde d'Eu, chegou á Uruguayana *multissimo* a tempo para tomar o commando em chefe.

Da esta informação o commandante do vapor vindo da Concordia, mas alguns dos jornaes parecem duvidar della.

Os Brasileiros que cá estamos agradecemos do fundo d'alma ao Imperador os esforços que ha de ter feito para chegar com rapidez e opportunidade que chegou.

A sua recompensa sera' aliás digna de dedicação que vai mostrando o patriotico monarcha brasileiro.

Elle vai ter a gloria de vencer com generosidade, e, se resistirem, de aniquilar as hordas paraguayas que ha dous mezes mancham com sua presença o sólo rio-grandense, semeando no seu transito a ruina e a devastação.

Nenhum desses estupidos instrumentos de Solano Lopez podera' escapar.

Não ha noticia de que as forças de Barrios ou Robles avançassem em auxilio da Uruguayana.

Ao contrario, em carta do dia 5, que o governador de Corrientes escreveu a um amigo, e a *Tribuna* publica hoje, diz elle que as forças paraguayas estavam fortificando-se em Santa Luzia (!) e como á sua frente mantinha-se o general Caceros com as milicias correntinas, o governador pretendia regressar para Goya.

Desse lado nenhum auxilio póde mais receber o chefe Estigarribia.

Pelo lado do Uruguay correu hontem que alguma força paraguaya apparecera no Itaquy, mas semelhante *balella* é mais um parto da imaginação fecunda dos especuladores da *bolsa*.

Talvez outra amostra dessa mesma fecundidade é uma versão que tambem circulou hontem, e é que o general Urquiza reune o seu exercito de 10,000 homens, ou mais, quando o general Mitre só lhe pedira 2,000.

Quer-se-na tirar dahi a illação de que esse *zelo demasiado* envolve alguma nova complicação *urquizista*?

Parece absurdo.

O exercito argentino mudou de campo mais de uma vez, sempre afastando-se da Concordia, e o brasileiro avançou até Mandisovi.

Agora, e posto que a rendição da Uruguayana não póde demorar, conta-se que a marcha para a frente progredira em direcção ao interior da provincia de Corrientes, ou, o que é o mesmo, ao encontro do exercito de Barrios e Robles.

Ao menos tanto um como outro exercito consideram-se em perfeito estado de operar com actividade; e cavalhadas, artilharia, bagagens, fornecimentos, tudo o tem comsigo em ordem de marcha.

Na ausencia momentanea do general Mitre, parece que commanda as forças alliadas o general Osorio, ficando o exercito argentino ás ordens immediatas do chefe do estado-maior e ministro da guerra, general Gelly y Obes.

Sobre o estado material e moral das forças brasileiras, as informações que tenho, concordes com as cartas dos correspondentes *argentinos* dos jornaes de Buenos-Ayres, são que essas forças pouco deixam a desejar em instrucção, estando aliás possuidas do maior enthusiasmo por chegar ás mãos com o inimigo.

A salubridade mesmo de nossas tropas já é outra, concorrendo para isto a aclimatação, e o mais brando da estação que já abre espaço a uma linda primavera.

Direi, como a proposito, que o digno chefe actual da repartição de saude, Dr. Silva Pontes, tem sido incansavel; e, escandalisado com os preços dos medicamentos comprados no Salto, Concordia, ou *ajustados* em Montevidéo, veio a Buenos-Ayres e acaba de comprar por 7.000$000 um sortimento, que por aquelles preços elevar-se-hia a réis.... 60:000$000.

Sei de boa fonte que aqui, em Buenos-Ayres, sempre que o zelo e honradez presidam á compra de medicamentos, obter-se-hão elles por *muito menor* preço que no Rio de Janeiro, poupando-se fretes e demoras.

Esta vantagem procede da differença dos direitos que em um e outro paiz pagam taes generos.

Aproveite o governo, se quizer, esta pequena informação, que é fidedigna.—Assim podesse eu darlhe outras!

Uma só, unica, e originalissima operação é a que tem feito forças paraguayas recentemente, é invadir o *Chaco*, isto é, o territorio além do Paraná, que enfrenta Corrientes e pertence a provincia de Santa Fé.

Seria, a estar pelos boatos, uma expedição de 3,000 Paraguayos, sob o commando do coronel entre-riano Telmo Lopez, outr'ora homem do general Urquiza.

Mas é positiva essa invasão?

As noticias se contradizem; e, embora o governo de Santa Fé tomasse providencias, e do Rosario partisse o general Emilio Mitre com 1,000 homens, para sahir-lhe ao encontro, é opinião muito aceita a de que tal invasão não se da', e que a pretendida columna de Telmo Lopez é apenas uma partida, mais ou menos numerosa dos emigrados *blancos* (de Montevidéo) que estavam em Entre-Rios, e que se transportam ao Paraguay; vão pela margem direita do Parana' com receio das forças correntinas.

Nesses emigrados contam-se os Drs. Carreras, Aguirre, e todos os coriphêos do partido *blanco* exaltado.

Brevemente saber-se-ha o que ha de exacto em tudo isto, mas esperam-se sem sobresalto as noticias.

E' que, se na mania de invasões que se tem apossado de Solano Lopez, tiver mandado tambem realisar a da provincia de Santa Fé, sera' mais uma columna por elle arrojada ao aniquilamento, não só porque acha a sua frente forças superiores para lhe resistir, mas porque a' retaguarda lhe vêem sahir as que traz das provincias centraes o general Taboada, e que sobem a 2,000 homens.

E' bem de crer tambem que, ao querer retroceder, a esquadra lhe impeça repassar o Parana' para o lado de Corrientes.

Segundo uma carta do Dr. Carreras á sua familia, em Montevidéo, Telmo Lopez acompanha-o a elle e outros emigrados na viagem ao Paraguay.

Sendo assim, não é Telmo Lopez que commanda a força paraguaya que invadio Santa Fé; logo quem é?

Hoje mesmo espera-se um vapor que virá da esquadra, e por elle saber-se-ha o que ha de exacto sobre aquella acreditada e tambem contestada invasão.

Tendo alguns dados sobre as perdas da batalha de Yatay por parte dos alliados.

Dos dous batalhões brasileiros (não contando o de voluntarios organisado em Montevidéo), houve: feridos 1 official e 13 soldados. Morto, 1 cabo.

Dos Orientaes: feridos 4 chefes, 21 officiaes e 135 soldados; mortos 3 officiaes e 56 soldados.

Argentinos: feridos, 2 chefes, 5 officiaes e 71 soldados; mortos 1 chefe, 2 officiaes e 12 soldados.

Total das perdas dos alliados; feridos 6 chefes, 31 officiaes e 229 soldados; mortos 1 chefe, 5 officiaes e 69 soldados. Sommam fóra de combate: 311 homens.

O pequeno numero dos feridos e mortos brasileiros explica-se pela muito menor força que ahi tinhamos, pois não chegavam a 1,000 homens.

Os argentinos tinham mais de 6,000, e se as perdas dos orientaes que tambem eram 4,500 homens, sobem tanto, foi por terem carregado na frente, ou de vanguarda a linha brasileira-argentina.

Das perdas dos paraguayos nada se sabe, além do muito vago que deram as partes officiaes. De uma relação nominal, porém, que se publicou, resulta que estão feridos e em tratamento no Passo dos Livres, pertencentes á força paraguaya derrotada, 1 capitão, 3 tenentes, 2 alferes, 7 sargentos, 25 cabos e 303 soldados: ao todo 341 individuos.

Em referencia ao Yatay, eis a ultima e dolorosa noticia.

Succumbio ás suas feridas o bravo chefe Rio-Grandense Fidelis Paes da Silva, commandante do batalhão (brasileiro) de *Voluntarios da Patria*, organisado em Montevidéo.

Começou Fidelis sua carreira militar servindo á legalidade, na guerra civil do Rio-Grande: depois foi um dos primeiros em todas as nossas contendas externas, em armamentos de forças; por ultimo, indo coadjuvar o general Flores, foi um de seus melhores tenentes na revolução oriental.

Dizia elle ha pouco: « Tonto e tão bem hei de servir ao imperio nesta guerra, que hei de chegar a general. »

A primeira prova da sua dedicação foi-lhe fatal: ferido de lança, na batalha, expirou no hospital do Passo dos Livres.

Brasileiros e Orientaes prantearam-o.

O general Flores ficou profundamente commovido ao receber esta laconica informação. « O coronel Fideles acaba de morrer! »

Da nossa esquadra ha datas modernas: conservava se fundeada no Rincão de Soto, ou Boca de Goya, que é ponto muito proximo a esta cidade correntina ameaçada, mas ainda não offendida, pelas forças paraguayas.

Contra a esquadra nada hão tentado, e tão seguro julga-se o Sr. Barroso da superioridade dos seus elementos, que mandou a Buenos-Ayres as canhoneiras *Paranahyba* e *Iguatemy* fazer os reparos de que carecem.

Aqui chegaram ellas no dia 5, e entraram a um portozinho chamado o Tigre, mui perto do de Buenos-Ayres, onde são mais faceis as obras de que carecem.

Muitas pessoas que têm ido visitar esses vasos dão testemunho do descalabro em que os deixaram o combate de 11 de junho, e as passagens de Mercedes e Cuevas.

Eis agora outra noticia, que leva a dôr á patria, e o luto a uma familia, pais, esposa, filhos. O tenente de marinha Alvar o Augusto de Carvalho, que ha tempo achava-se doente na esquadra, e que ainda assim não tinha querido deixar o commando do seu navio, que era a canhoneira *Yperanga*, tão terrivelmente varrida pelas balas dos paraguayos em Cuevas, decidio-se afinal a vir para Buenos-Ayres. Chegou, porém, moribundo, tendo-se já desenvolvido o typho, e na manhãa do dia 6 succumbio.

Era um bravo: mostrou o naquelles dias memoraveis; em Cuevas, ardendo em febre, conservou-se muitas horas no seu posto de commando, é só quando houve cumprido o que chamava *seu dever* voltou á cama; desde esse dia os medicos da esquadra declararam-o perdido.

Momentos antes de fallecer, despedio-se sereno dos seus companheiros, e tirando um annel do dêdo confiou-o a um delles para que o enviasse a sua joven esposa.

Terna e heroica, eis a alma do marinheiro brasileiro!

Da esquadra veio uma noticia que seria importantissima senão carecesse de confirmação.

Um ou dous individuos que fugiram de Corrientes dizem saber por um pratico chegado do Paraguay que de Cuiabá desceu em seis vapores um exercito como de 20,000, o qual atacando successivamente as forças paraguayas que occupavam Dourados, Corumbá, e mesmo Coimbra, as derrotára causando-lhes immenso estrago.

A canhoneira *Anhambahy* fôra incendiada.

Ainda fazendo mui grandes reducções no calculo, parece que não tem probabilidade o facto de descerem de Cuiabá forças que assim levassem os Paraguayos de vencida.

E' possivel, todavia, que alguma cousa por lá occorra, pois parece que havia muitos dias não apparecia em Corrientes vapor algum paraguayo, quando dantes não deixava de vir algum todos os dias.

Será que a esquadra de Lopez subisse até Mato-Grosso, ou sera antes que elle a esteja promptificando para concorrer á defeza do Humaitá?

A proposito: um jornal de Montevidéo publicou que por carta da Assumpção sabia-se que lá se encouraçavam dous vápores.

O facto nada tem de inverosimil possuindo o Paraguay uma soffrivel fundição e mestres de construcção naval, vindos ha pouco da Europa.

Em todo caso parece bom não desprezar a noticia.

UM POUCO DE TUDO.

Com referencia do combate naval de Riachuelo, o *Globe*, de Londres, escreveu o seguinte:

Embora aacção naval, entre brasileiro e Paraguayo não abrisse inteiramente o Paraguay aos alliados, deve ella ter acarretado, e provavelmente a' acarretou a retirada do exercito paraguayo do territorio argentino entre os rios Parana' e Uruguay.

Em abril passado escrevia o Sr. Thornton que a esquadrilha brasileira se compunha de bons navios construidos para a guerra e bem armados, e considerava as oito canonheiras então em viagem para Corrientes como sufficientes para encontrar todos os vapores paraguayos que elle descrevia como ligeiramente construidos para transporte de passageiros pelos rios e mal armados.

O telegramma hontem publicado, porém, diz que os navios paraguayos vinham armados de peças de 68 e 80; e a ter sido assim, deve ter Lopez sabido illudir completamente os seus visinhos, tanto no armamento dos seus navios de guerra como no das suas forças de terra e defeza das suas fronteiras.

Como quer, porém, que a esquadrilha paraguaya estivesse armada, parece ter sido esmagada pelos Brasileiros, que têem prestado grande attenção a' sua marinha, e estão agora colhendo os fructos.

E' provavel que o armamento dos navios paraguayos não fosse tão pesado como inclusa o telegrapho, e que a destruição de tão grande parte de esquadrilha proviesse da obstinação dos indios paraguayos, que, a darmos credito a uma anecdota contada esta manhãa, nem mesmo achando-se a' mercê do inimigo se rendem sem *ordem*.

Só esta obstinação póde explicar as immensas perdas dos Paraguayos em homens e navios.

Qual sera', porém, o effeito desta acção sobre a guerra?

O dictador Lopez, que principiou as hostilidades por actos tão injustificaveis, continuou-as cahindo sobre os seus inimigos com tres columnas por outras tantas diversas linhas.

Uma columna penetrou em Matto-Grosso pelas aguas seperiores do Paraguay, dos seus movimentos nada sabemos.

A segunda columna entrou nas Missões, nesga de territorio contestado entre as aguas superiores do Parana' e Uruagay e confinente com S. Pedro do Sul.

E' esta a força que rompendo das Missões atravessou o Uruguay, tomou e saqueou S. Borja, cidade brasileira e a margem esquerda deste rio.

A terceira e maior columna atravessou o Parana' a lésie da sua confluencia com o Paraguay, tomou Corrientes, expulsou Paunero, o Argentino, que procurava sustenta-la como posto avançado, e descendo o rio tinha chegado a Goya, muitas leguas abaixo.

A esperança de Lopez era evidentemente bater os alliados, separadamente e expelli-los de Entre-Rios.

Até este ponto conseguio-o.

Deve ter sido com o fim de segurar a sua linha de communicações ao correr do rio o apoiar o seu exercito de terra que elle fez descer os seus vapores até Corrientes, poz alli guarnição e levantou a' margem esquerda baterias de peças raiadas.

A acção de Corrientes estragou-lhe, pois, provavelmente todo o seu plano de invasão.

Fica esta cidade na linha direita da retirada e communicação com os pontos fortificados das Tres Bocas, Humaita' e Passo da Patria pontos que são a base de operações para uma força que do Paraguay invada Entre-Rios.

E como os alliados estavam concentrando as suas forças abaixo da Esquina, e é de presumir que os Argentinos marchassem rio acima em apoio da esquadra brasileira, pode razoavelmente concluir-se que Lopez depois da perda da sua esquadra retrocedesse para pôr-se na defensiva dentro das suas proprias fronteiras além do Parana'

A ter sido assim, é claro que a destruição da esquadrilha paraguaya e a occupação da cidade de Corrientes que suppomos se lhe seguiria de perto só podem ter aberto a estrada da Assumpção, verificando-se primeiro que Lopez se deixou ficar para combater em Entre-Rios com uma victoriosa força naval inimiga na retaguarda, e uma derrota quasi certa diante de si, e segundo que a esquadra brasileira é assáz forte para passar os pontos fortificados sobre o Parana' e Paraguay e tomar a Assumpção com um ataque repentino.

Se Lopez se retirou a tempo e as fortificações na confluencia dos rios são tão formidaveis como se diz, não será tão facil, como muita gente imagina, forçar a entaada do Paraguay,

Ao mesmo tempo cumpre não esquecer que os alliados tomárão este negocio a peito, tem recebido por todos os lados inauditas provocações, tem sido insultados e injuriados, e que, alem de todos estes estimulos, é justissima a sua causa.

O Paraguay tem sido por muito tempo uma especie de paiz desconhecido, e a temivel catadura com que no principio da guerra se apresentou seu dictador veio provar que desde remoto data nutria este profundos planos de ambição, sem se descuidar dos meios com que sóem vingar taes planos.

O motivo que o induzio a invadir S. Pedro do Sul, dividindo assim as suas forças, foi provavelmente a esperança de fazer nascer dissenções entre os allidos formentando ciumes no emprego dos diversos contingentes. Mas se o grosso do exercito brasileiro estava sobre o Uruguay, onde de facto a tomada de S. Borja prova que era necessaria a sua presença, a esquadra brasileira d'um só golpe deu aos Argenntinos plena compensação da ausencia da infantaria imperial no Parana'.

Se houvera harmonia entre os alliados não podem elles deixar de vencer, e pôr-se ha termo a' posição isolada e ameaçadora assumida pelo chefe militar do Paraguay, com grande detrimento do commercio e da consciencia de segurança, tão necessaria para o desenvolvimento e bem-estar dos estados vizinhos.

Prosperavam estes como nunca, quando Lopez veio quebrar a paz; mantiveram-na os Argentinos mesmo com elles até ao ultimo momento, porque tinham todos os motivos para se arredarem da guerra; forçados, porém, agora a tomar as armas, todas as partes estão profundamente interessados em chegar a um prompto e satisfactorio desfecho.

A unica esperança de Lopez esta' nas probabilidades de dissensões entre os alliados; felizmente, porém, essas probalidades são quasi nullas.

Refreando-lhe as pretenções, todos nós ganhamos, e de coração desejamos o triumpho dos alliados na sua justa e cessaoia guerra.

Publicamos a circular que a respeito da imprensa expedio o governador dos ducados do Schleswig-Holsitin.

Em presença dos acontecimentos que se passam naquelle paiz; e principalmente do convenio de Gastein, a publicação deste documento deve merecer algum interesse.

Parece deprehender-se das palavras do governador austro-prussiano, que este funccionario recebeu dos dois governos ordens terminantes para não permittir que os jornaes expressem as suas idéas ácerca da futura sorte dos ducados.

Diz-se que o fim desta medida é perseguir os jornaes que emittirem as suas opiniões, porque deste modo não se poderão nunca conhecer os verdadeiros desejos do povo do Schlswig-Holstein.

Eis o documentos a que nos referimos:

As actuaes circumstancias exigem a maior attenção sobre a imprensa politica do paiz. Esta deve em primeiro lugar respeitar os limites geraes do direito, e não deve ferir a esphera legal do estado ou de qualquer individuo. Mas se quizer conservar a sua dignidade e uma influencia benefica, de tambem occupar-se de manter a ordem e a prosperidade publica, por isso que sobre estes dois pontos de vista a imprensa deixa muito a desejar. Ainda ha pouco ultrapassou a imprensa, em differentes circumstancias, os limites da legalidade, e, attitude de alguns jornaes é evidentemente pouco conforme com o que della exigiu a prosperidade geral.

Desta maneira, pois, deverão as autoridades de policia velar sobre a imprensa politica, e logo que se commetterem faltas recorrer a medidas legaes de repressão. Tambem devem, se se apresentar occasião, prevenir quando seja possivel os abusos da imprensa por meio de advertencia amigavel aos redactores.

Para a boa applicação dos meios legaes de que para este fim dispõe a autoridade de policia, o governo lembra que as duas medidas de repressão previstas pela nossa legislação, em relação á imprensa, isto é, recolher um jornal e instaurar causas criminaes, podem executar-se juntamente, mas tambem podem pôr-se em pratica separadas.

Emquanto que as causas criminaes dependem da cooperação dos tribunaes, a suppressão de um jornal é apenas uma medida administrativa, e nao chega a converter-se em assumpto judicial, senão quando o governo manda o negocio para os tribunaes. Assim como o castigo depende da existencia da lei penal, as condições da suppressão de um jornal foram fixadas no Holstein, pela ordenança de 10 de março de 1848, e no Schleswig pela ordenança da mesma data e pela de 22 de fevereiro de 1820.

Segundo estas disposições, deve um jornal ser recolhido quando qualquer escripto contenha um ataque as leis do paiz ou a constituição, a' segurança e a' dignidade de um estado amigo.

As relações dos outros estados com o nosso bastam ja' para dar a estes ataques o caracter de illegaes, e chegam a ser maiores quando são dirigidos contra estados com os quaes os ducados teem relações particulares, em consequencia dos acontecimentos.

Pelos direitos de possessão da Austria e da Prussia, fundados no tratado de paz, assim com na permanencia desse direitos, creou-se nos ducados uma relação de autoridades a cargo dos chefes desses estados, relações que proseguem em virtude das leis do paiz. Um ataque dirigido a essas relações seria intoleravel em todos os casos.

E' debaixo deste ponto de vista que as autoridades de policia hão de apreciar os abusos commettidos pela imprensa, e hão de portanto usar com o maior rigor das medidas legaes.

Castello de Gottorf, 7 de agosto.

(Segue a assignatura do governador do Schleswig-Holstein.)

Em um dos dias do corrente mez, quando se ia celebrar a missa na igreja catholica de New Peckam, em Londres, um individuo, decentemente vestido, apresentou-se á porta do templo e perguntou a um capucho:

— Então, meu velho, vai começar a comedia?

— A comedia! Ah, sim; faltava-nos alguem para fazer o papel de um povo, mas como o senhor chegou, já pode começar a comedia.

O *Progrés de Lyon* conta o seguinte:

Na sexta feira passada um extrangeiro entrou n'um acreditado *restaurant*, pegou na lista, leu e releu, folheou e tornou a folhear sem lhe comprehender uma só palavra; todavia pareceu por fim decidir se.

Fez um signal ao criado que correu a receber-lhe as ordens; o extrangeiro poz o dedo na primeira linha da pagina: o criado sahiu e voltou trazendo-lhe sôpa de substancia.

O extrangeiro, depois de comer, tornou a fazer signal ao criado e apontou-lhe para a segunda linha da primeira pagina.

O criado sahiu e trouxe-lhe sôpa de ervas; o extrangeiro mostrou um modo descontente, mas foi comendo a segunda sôpa. Acabada ella tornou a chamar o criado e apontou-lhe para a terceira linha, o criado sahe e torna com sôpa de grão.

A'vista da terceira sôpa o homem perde a paciencia, agarra na lista, folhea, e aponta para a ultima linha; o criado sahe e lhe traz um copo com palitos.

A'vista disto, o extrangeiro desistiu de jantar e dezesperado paga as tres sôpas amaldiçoando os jantares francezes.

Lêmos n'um jornal francez o seguinte:

A coroação de Nossa Senhora da Esperança teve lugar no domingo 30 de julho em Saint Brieuc, com uma grande pompa, o tempo constantemente bello, favoreceu esta piedosa ceremonia que tinha atrahido uma immensa reunião de fieis.

O Sr. bispo de Saint-Brieuc, assistido pelo Sr. arcebispo de Rennes, que pronunciou o discurso na cathedral, celebrou a ceremonia.

Estiveram presentes os Srs. bispos de Aire, de Nimes que pregou nos officios da tarde e monsenhor Sohier bispo da Cochinchina.

A allocução no momento da coroação da estatua na grande praça, foi pronunciada pelo religioso carmelita o Rev. padre Alexis.

Uma magnifica illuminação terminou este grande dia, que será sempre grato para os filhos de Bertanha.

O *Akisbar* de Argel diz:

Que madamoesella R. que se preparava assiduamente para o exame do bacharelato o fez em 26 de julho com um successo completo, e que se assegura que madamoesella R. vai cursar a escóla de medecina, tendo tenção de exercer mais para o diante a profissão de medico.

A Sra. Girand passou os seus quarenta no estado de celibato; aos quarenta e cinco casou com o Sr. Girand, que tinha só vinte e cinco annos.

Ama-o, adora-o e não soffre que elle levante os olhos para outra mulher.

Se elle falla de uma visinha, ella embespinha-se; se não entra em casa á hora marcada, ella desespera-se; se abaixa a cabeça á esposa de um seu amigo, irrita-se, chora, grita e bate o pé.

Foi um acto de ciume que a levou a commetter o delicto pelo qual teve de comparecer no tribunal correccional de Lyão.

O depoimento do marido é assim contado pelo *Courrier* daquella cidade:

— Eu lhes conto como foi, senhores. Acabava de pagar uma ceia ao Sr. Chose e a sua senhora, ceia que eu tinha ajudado a comer com minha mulher. Comemos; muito bem! bebemos; muito bem! rimos; muito bem!

O presidente— Adiante; vamos ao facto.

O marido— Lá vou já. Sahimos todos; muito bem! Disse eu a minha mulher: Vai adiante, accende a vela e faz a cama.

O presidente—Adiante; isso é inutil.

O marido—Perdão, Sr. presidente, não era inutil; mais depressa nos deitariamos. Emfim, ella vai adiante, eu acompanho o Sr. Chose e sua senhora, converso e entro em casa ás dez horas e um quarto, em lugar de entrar ás dez. Eis que me diz ella: D'onde vens? que estiveste a fazer? pozeste-te a conversar com outra? Respondi-lhe que não e ella não me quiz crer. E' muito zelosa, Sr. presidente; um dia até ralhou muito comigo por eu ter feito festa a um cão.

A Sra. Giraud—Foi porque elle se entreteve a fallar oo cão da Sra. Chose.

O marido— Ora vejam isto! Emfim, na tal noute da ceia embespinhou-se, gritou, injuriou-me e bateu-me! Mas pondo de parte este pequenino defeito, meus senhores, é uma boa mulher que sabe fazer bem as cousas, dirige bem a casa....

O presidente—Basta.

A Sra. Giraud— Isso não são argumentos. Eu estava no meu direito.

O tribunal condemnou a Sra. Giraud a 16 francos de multa e ás custas.

As folhas de Portugal publicam noticias de differentes pontos do Brasil, mostrando o interesse e dedicação com que os Portuguezes se apressão a auxiliar os seus irmãos brasileiros na luta contra o Paraguay.

E' sensivel a satisfação geral que essa circumstancia aqui produz, porque cimentando a harmonia e bôa intelligencia entre povos da mesma origem, torna-se poderoso incentivo para augmento da emigração para esse paiz.

Entre outros testemunhos de deferencia cita-se o ministro brasileiro em Buenos-Ayres, Sr. Octaviano, que presenteou o barytono portuguez Celestino com um rico alfinete de brilhantes e uma carta cheia de obsequiosas expressões.

Continúa entre os officiaes do exercito portuguez o desejo de se unirem aos bravos que nas margens do Paraná combatem as hordas de Lopez.

Fazem votos para que os dous governos se entendam afim de que os nossos militares possam servir no Imperio, conservando os seus postos no exercito de Portugal.

Confiam que o arbitrio contribuiria para cimentar ainda mais a amisade entre as duas nações e para o bom exito da luta empenhada.

Lê-se no *Siglo*, de Montevidéo, sob o titulo *As esporas do Duarte*:

Este originalissimo instrumento ou machina infernal de estripar cavallos tem cerca de dous palmos de comprimento, e é formado de dous corpos: duas tremendas barras de bronze para se amoldarem aos costados do pé, terminando n'um meio circulo tambem de bronze que descança sobre o tacão paraguayo.

O segundo corpo desta machina é uma temivel roseta de aço que tem de circumferencia *meia vara*.

Quatorze puas de aço a formam, tendo cada uma tres pollegadas do comprimento.

Este apparelho original estava exposto na typographia da *Nação Argentina*.

O major Duarte é homem de seis pés e meio de altura, côr de cobre, barbara escassa, negra e inteira, olhos pardos, nariz regular, boca grande e delegada, bigode escasso, cabello corrido e negro.

O seu corpo é magro, mas forte e musculoso.

Foi alojado no Parque, onde é perfeitamente bem tratado.

Jantou hontem com o ministro da guerra e sua familia, e mostra-se mui grato pelo tratamento que tem recebido.

O governo mandou lhe um alfaiate para fazer-lha a roupa que elle quizer, e prepara-lhe no Retiro uma habitação tão commoda como a melhor casa particular.

A comida é tambem da mais escolhida.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

III

(Continuação.)

O homem dos cabellos ruivos voltou ao pavilhão, pegou na mola que havia poisado na mesa da sala, e levou-a para o quarto onde aterrára o seu companheiro com a revelação do segredo do amo. Assentou-se no pavimento ao lado da cadeira de armadilha, e com alguns utensilios começou a dispor a mola e a experimentar se produziria o necessario effeito. Ao mesmo tempo dizia rindo:

— Ora, que estupido corcunda! é capaz de acreditar que um gato põe ovos! E' ver como elle engolio toda a historia de Brufferio e dos seus socios como se fossem palavras do Evangelho. Fracalhão! Para lhe escamotar da algibeira os ultimos reaes, bastou metter-lhe medo. Tenho agora dous schellins! A noite está á porta. Estou aqui e estou na taberna do « Dado de pratas. » Faço primeiro um jogo a cobres, depois vai alguma moedita de prata, e por fim florins e coroas. D'esta vez não jogo mais logo que tenha os bolsos cheios. Então valerá a pena de mandar á minha pobre mãi alguma cousa! Em que circumstancias estará ella agora? quem sabe se já não será viva? Melhor seria para ella. Pobre e cega! E por unico recurso, ter só um filho que é obrigado a mudar de nome para escapar á força, um jogador, um bebado, um verdadeiro condemnado! Se a sorte me for favoravel, mando-lhe alguma cousa. O amo prometteu-me fazer-lhe chegar ás mãos o que eu lhe mandasse. Bem! Esta pregada a mola! Vamos ver se a machina faz o seu dever.

Levantou-se e poz as mãos nos braços da cadeira para assentar-se; mas de repente recuou dizendo:

— Que parvo eu sou! ia faze-la bonita! Ficava preso no mesmo laço que armei; e se o amo se esquecesse de cá vir hoje, aqui ficava eu atenazado até amanhãa n'esta maldita cadeira... Mas, parece-me que ouvi não sei o que. E' uma chave na porta do jardim. E' o signor Turchi.

E assentando-se no chão defronte da cadeira e com as costas para a porta, poz-se Julio a fingir que trabalhava com extraordinario a fan, e para melhor indicar indifferença, ao passo que limava, cantarolou o principio de uma canção conhecida.

A porta abrio-se e Simão Turchi appareceu no limiar do quarto; ficou um momento immovel e contemplou em silencio o criado que continuava a sua cantilena como se não tivesse attentado na chegada do amo.

Simão chegou-se vagoroso ao servo e poz-lhe a mão no hombro; mas antes de poder dizer uma palavra, Julio travou da sua faca e pondo-se em pé de um pulo, fez um gesto como se quizesse ferir seu amo.

— Pois é o senhor? exclamou Julio. Nunca se metta assim pelo jardim dentro como um ratoneiro. Já está bastante escuro, e eu podia agora...

— Deixa-te d'esse estupido gracejo. Não se mata um homem sem se saber quem é.

— E' o que lhe parece, senhor! Se cinco ou seis me apparecessem aqui de repente, não ficava vivo nem um!

— Tu fallas como se a vida de um homem pouco valesse.

— Não vale nada, senhor; não vale um chavo.

— Bem; isso é o que havemos de ver, disse Simão em tom estranho e voltando-se para a porta. Ha muitos annos que não te ouço se não gabar-te. Hoje á noite saberei o que és; se és um covarde ou um valente.

Julio indireitou-se, poz com altivez a mão na ilharga e ia fallar, mas seu mestre não lhe deu tempo.

— Deixemo-nos de palavreado inutil! disse Simão imperioso. Acende a alampada e vem ao meu quarto de dormir.

Sahio sem perguntar nada ácerca da cadeira e subio uma escada de caracol. Tendo aberto a porta de uma sala, arremessou-se sobre uma cadeira, e poz-se a passar as mãos pela fronte como homem assaltado por pensamentos vagos e indistinctos, mas pungentes.

Depois de um momento d'essa agitação febril, descahiram-lhe as mãos sobre os joelhos, e abysmando o olhar na meia escuridade do crepusculo, murmurou:

— Está decidido! matar um amigo!.. Mas elle é meu amigo? Não. E' inimigo mortal. Não me roubou o amor de Maria? Não desfez todas as minhas esperanças? Não preparou a minha perda e não me condemnou a uma eterna infamia? Seu tio consentio; fez-se seu socio commercial, elle, proprietario de uma fortuna immensa, esposo de Maria, de Maria que era destinada para mim por seu pai! Vai ser poderoso, rico e feliz; nadará em ostentação, espantará o mundo com os esplendores da sua vida, e do alto da sua grandeza baixará um olhar de legitima altivez sobre Turchi perdido e arruinado. Oh, maldição! e que me acontecerá? Deodati descobrirá que lhe devo dez mil coroas; citar-me-ha para pagar; serei condemnado como um gatuno; reconhecer-se-ha que tenho gastado mais do que tinha; ultrado, despresado, escarnecido, cahirei para sempre no abysmo da miseria e da infamia? Não; isso não. Que morra! só a sua morte me póde salvar. Se morrer como tenho planeado, já não deverei as dez mil coroas; Maria será minha mulher e eu possuirei o seu dote; então serei o director poderoso e honrado da casa dos Bonvisi!.. Mas o tempo urge a amanhãa talvez ja' sera' tarde! Ahi vem Julio. E' d'elle que espero tudo.

O criado entrou na sala e poz sobre uma mesa um candieiro acceso.

— Então, senhor, em que quer experimentar o meu valor? póde ter a certeza de que, seja o que for, desempenharei com honra a commissão.

— Fecha as janellas, disse Turchi, e assenta-te ahi diante de mim, Julio, e escuta-me com attenção; o que vou dizer-te é muito grave.

O homem de cabellos ruivos fitou seu amo com malicioso sorriso de incredulidade, mas assentou-se defronte delle sem dizer nada.

— Julio, disse Simão, estou triste e não sei o que hei de fazer. Ha um homem que finge ser meu amigo e que, ha annos, me persegue como se viesse ao mundo só para minha desgraça. Sempre, com venenosa astucia, me tem calumniado, enganado, e prejudicado na minha honra e na minha fortuna. Agora levou tão longe as suas machinações infernaes que vou ser condemnado e nada menos do que a eterna infamia e miseria eterna, se, por meio de uma vingança arrojada, não disfaço o laço que armou aos meus pés. Socega, Julio; é nobre essa colera que se inflamma contra os inimigos de teu amo, mas escuta-me. Sei ha tres dias que esse amigo falso foi quem pagou aos assassinos que me fizeram a ferida de que ainda aqui tenho a marca. Attentou contra a minha vida e derramou o meu sangue. Agora quer a minha ruina e a minha deshonra. Que farias no meu logar, Julio?

O creado levantou-se rapidamente, puxou pela faca, e agitando-a no ar como se ferisse alguem, respondeu com ironico sorriso:

— Ah, ah! o que faria? Pergunte-o á minha faca, senhor; se ella podesse fallar havia de contar-lhe cousas de espantar.

— Então não haveria nada que te fizesse medo?

— Medo! isso offende-me, senhor; vinte facas que eu veja luzir ao mesmo tempo não podem fazer-me dar um passo para traz.

— Bem entendes que não te fallaria de cousas tão graves se duvidasse da tua grande coragem. Vou dar-te uma alta prova de confiança encarregando-te da minha vingança. Digo-te quem é o meu inimigo e onde o podes apunhalar sem se saber. Se o matas, a recompensa será boa.

Esta missão pareceu que não agradou a Julio.

— Pois sim, gaguejou elle, mas eu não costumo fazer assim. Armarei com elle uma rixa, e ai delle se levanta a mão para mim.

— Não póde ser, porque é nobre.

— Então, se eu o insultasse, os seus criados davam-me uma carga de bordoadas, não é assim?

— De certo. Ha só um meio, Julio; eu te direi onde pódes mata-lo, de noite, nas trevas sem perigo nenhum.

— Eu? pois eu hei de matar o seu inimigo á traição? Esse fidalgo nunca me fez mal. Será moda agora vingarem os criados dos nobres as affrontas feitas a seus amos? Isso é com o senhor.

— Tú dizes que para ti não vale nada a vida de um homem, respondeu Simão Turchi com amarga ironia, e agora desculpas-te com razões de crença. E's um cobarde!

— Isso não, mas não quero ser um assassino por traição.

— Isso é fingido, é um subterfugio; tú estás a tremer.

— Mas se é cousa tão facil e simples, porque não vai faze lo o senhor?

A cicatriz do rosto de Simão Turchi azulou-se; raiva concentrada lhe estremeceu todo o corpo; mas comprimio violentamente a commoção e disse passados alguns instantes, com um sorriso de despreso:

— Ha quatro annos que te tomei ao meu serviço por compaixão; tenho-te pagado com largueza, tenho desculpado todos os teus desregramentos a embriaguez e o jogo, e não te tenho despedido apezar de o mereceres continuamente; e agora que pela primeira vez, pódes ser-me de utilidade, mostras que és um fraco! O que eu queria era experimentar-te. O que te disse era uma brincadeira Pódes ir embora; amanhãa sahirás de minha casa E's um mentiroso e um cobarde!

— Não me condemne com tanta severidade, senhor, disse Julio suplicante; estou prompto para arriscar mil vezes a minha vida em seu beneficio; mas esperar á traição um homem, talvez um desconhecido, e mata-lo sem mais nem menos, é um crime infame de que não sou capaz.

— Impostor! gritou Simão Turchi fallas como se eu não soubesse nada da tua vida. Se a tua cabeça vale dinheiro em Lucca, e se pesa sobre ti uma condemnação á morte, não é porque assassinaste ou ajudaste a assassinar o juiz Voltai?

Pareceu que estas palavras aterraram Julio, que respondeu humilde:

— Senhor, já lhe contei como esse crime fui mais infeliz do que culpado. Com effeito eu estava no sitio onde se fez a morte e fui preso como os que deram os golpes fataes. Mas acredite que não sabia nada do que elles queriam fazer. N'uma rixa não respondo por mim, mas até hoje a minha faca ainda não tirou uma gota de sangue sem provocação.

Simão olhou muito attento para o servo e murmurou em tom de ameaça:

— E se eu, para vingar-me da tua vil ingratidão, fizesse saber ao feitor de Lucca quem é o homem que tenho ao meu serviço? Se lhe dissesse que o verdadeiro nome de Julio Julli é Pietro Mattejo? E se Pietro Mattejo passasse a noite de amanhãa, atado de pés e mãos, no porão de um galião de guerra para ir morrer no cadafalso na Italia?

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO